



XP Hedge Fund – FII – XPHF11

XP Selection FoF FII – XPSF11

1º Trimestre de 2024

Agenda

1. Carta do Gestor
2. Cenário Macroeconômico
3. O Mercado Imobiliário e de Crédito
4. Performance e Alocação dos Fundos



1. Carta do Gestor

Carta do Gestor

Desempenho do 1º trimestre de 2024

Com relação ao cenário internacional, o grande destaque ao longo do trimestre foi o ativo mais importante a nível global, **a taxa de juros americana, a qual ditou o ritmo da performance dos ativos de risco**. Ao longo do trimestre os dados de inflação e atividade econômico nos EUA ainda se mostraram **resilientes**, com o mercado de trabalho também não mostrando grandes sinais de desaquecimento. Os diretores do FOMC (*Federal Open Market Committee*) em suas publicações referentes a economia americana se mostraram incomodados em relação a convergência da inflação nos EUA para meta e suas mensagens foram entendidas pelos agentes econômicos como uma **maior possibilidade do próximo ciclo de corte de juros se iniciar em período mais à frente do que anteriormente esperado**. Lembrando que no fim de dezembro a probabilidade predominante precificada pela curva de juros para início do afrouxamento monetário por parte do FOMC era março.

Tal atualização do cenário acabou por **pressionar os juros ao redor do globo**, também impactando as moedas de países emergentes. O Brasil não ficou de fora deste ajuste com a moeda tendo um dos piores desempenhos dentro dos emergentes e as curvas de juros locais, tanto de juros prefixados como juros reais, subindo ao longo de todo o trimestre. Adicionalmente, os ruídos e fatores domésticos também não favoreceram o desempenho dos ativos locais, a atividade econômica doméstica ainda mostrou robustez tendo surpreendido analistas, e as **expectativas da inflação seguiram desancoradas**. Neste cenário o Copom em sua última reunião em maio optou por não realizar o corte de juros sinalizado anteriormente de 50 bps, reduziu a taxa básica de juros em 25 bps para **10,50%** com decisão dividida e comunicação que acabou gerando bastante dúvida entre os analistas do mercado, dado que a sinalização para a próxima reunião ficou bem em aberto.

Apesar da volatilidade nas expectativas em termos de inflação e consequentemente, ciclo de corte de juros tanto global como doméstico, os Fundos Imobiliários tiveram boa performance ao longo do primeiro trimestre, com a rentabilidade do IFIX acumulando **+2,92%** no período. Acreditamos que tal fator esteja relacionado a **maior atratividade dos FIIs perante os investidores** dado que o ciclo de corte juros ainda esteve vigente neste período. Houve também a possibilidade de FIIs realizarem novas emissões primárias, reciclarem seus portfólios e melhorarem suas estruturas de capital, resultando na construção de **melhores expectativas de retorno** para a classe.

Considerando **o XP Selection**, tal cenário acabou gerando diversas oportunidades ao longo do trimestre para a **reciclagem do portfólio** do fundo. Vale notar que neste primeiro trimestre de 2024 realizamos um valor de aproximadamente **R\$ 1,5 milhão como resultado de ganho de capital** das posições em FIIs. Para efeito de comparação, no primeiro trimestre de 2023 o total vindo da linha de ganho de capital foi equivalente a apenas R\$ 9 mil.

Ainda, é com imensa satisfação que a equipe de gestão inclui o fundo **XP Hedge Fund FII (XPHF11)** na apresentação trimestral e agradece a confiança de todos os investidores que participaram da oferta. O Fundo terá mandato mais amplo, conjugando estratégias e instrumentos para uma **maior diversificação** e possibilidades de alocação em busca da **melhor relação risco-retorno** aos cotistas, a depender da profunda avaliação dos ciclos econômico e imobiliário. A alocação do portfólio teve como **foco principal as operações de CRIs** e em menor escala, permutas financeiras e FIIs. As quais serão mais detalhadas nos próximos slides.

XP Hedge Fund – FII – XPHF11

Objetivo do Fundo

O objetivo do fundo é proporcionar rentabilidade aos seus cotistas e a valorização de suas cotas conforme política de investimentos definida no regulamento do Fundo, por meio da aquisição preponderante de ativos financeiros de origem imobiliária.

Informações Gerais

Início do Fundo: 06/12/2023

CNPJ: 52.357.468/0001-31

Gestor: XP Vista Asset Management Ltda.

Taxa de Administração: 1,15% a.a.

Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder o CDI + 1,00% a.a.

Patrimônio Líquido: R\$ 358.694.826,73

Quantidades de Cotas: 36.336.910

Cota Patrimonial ex-proventos: R\$ 9,87

Número de Cotistas: 8.473

XP Selection FoF – FII – XPSF11

Objetivo do Fundo

O XP Selection FOF de FII tem por objeto realizar investimentos imobiliários preponderantemente por meio da aquisição de Cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário. Além de Cotas de FIIs, o XP Selection pode investir em LCIs, CRIs e outros títulos do mercado imobiliário.

Informações Gerais

Início do Fundo: 10/07/2019

CNPJ: 30.983.020/0001-90

Gestor: XP Vista Asset Management Ltda.

Taxa de Administração: 1,00% a.a.

Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder o IFIX

Patrimônio Líquido: R\$ 375.670.406,62

Quantidades de Cotas: 43.302.140

Cota Patrimonial ex-proventos: R\$ 8,68

Número de Cotistas: 64.304

Destaques do 1º Trimestre de 2024

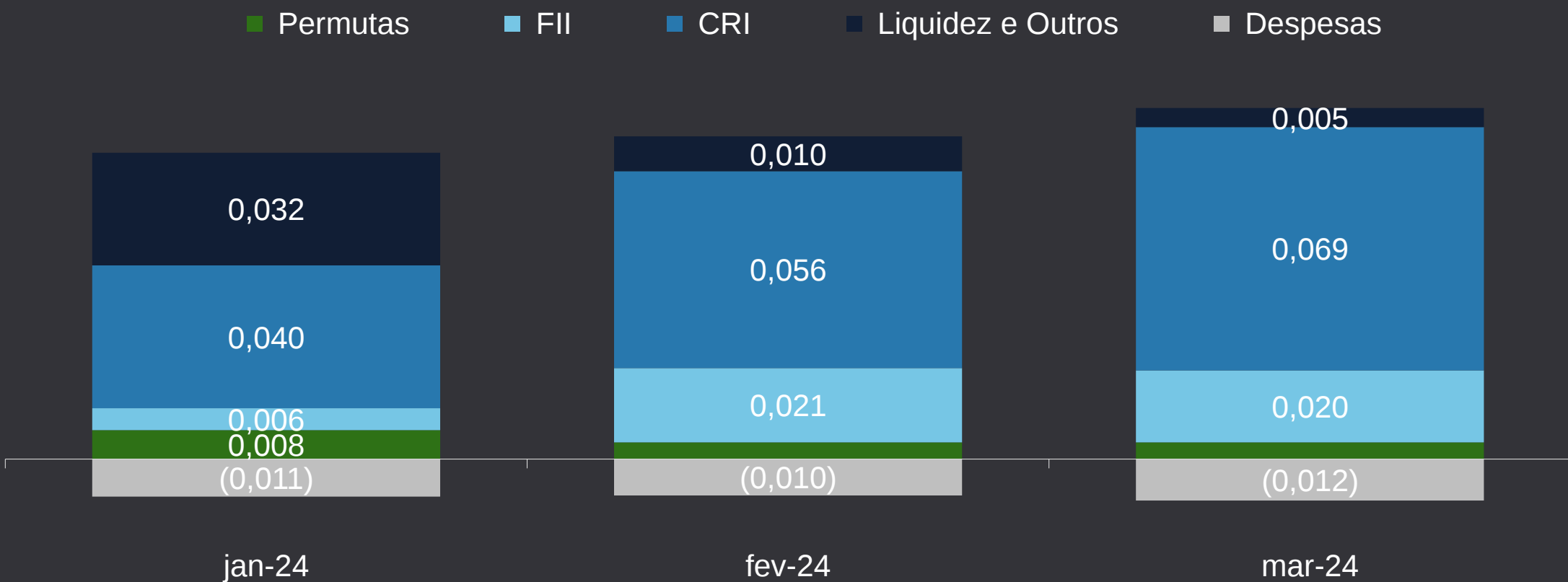
XP Hedge Fund – FII - XPHF

- Resultado do Fundo foi igual a **R\$ 0,244/Cota** no trimestre, sendo o valor distribuído de **R\$ 0,250/Cota**.
- **Alocação integral do portfólio** no primeiro trimestre após a liquidação da oferta.
- A alocação do portfólio teve como **foco principal as operações de CRIs** e em menor escala, permutas financeiras e fundos imobiliários. Até o fim de março no book de CRIs foram integralizadas **18 operações**, totalizando um investimento de R\$ 221 milhões, sendo **R\$ 155,6 milhões** operações indexadas a uma taxa média de **IPCA + 8,7% a.a.** e **R\$ 65,9 milhões** a uma taxa média de **CDI + 3,8% a.a.**
- No book de **permutas financeiras**, foram alocados **dois projetos** totalizando investimento de **R\$ 31,9 milhões**, ambos projetos estão localizados em **São Paulo-SP**, já foram lançados, possuem obras iniciadas e **percentual de vendas acima de 40%**. A expectativa de retorno em tais projetos é de **IPCA +11,1% a.a.**
- Com relação ao book de **fundos imobiliários** foram montadas **alocações táticas**, aproveitando as oportunidades nos mercados primário e secundário, e buscando sempre extrair ganho de capital das posições. Ao longo do trimestre realizamos cerca de **R\$94 milhões** em movimentações de **27 FIIs**, tendo participado de 3 ofertas primárias, e realizando um **ganho de capital** no valor aproximado de **R\$ 4,6 milhões**.

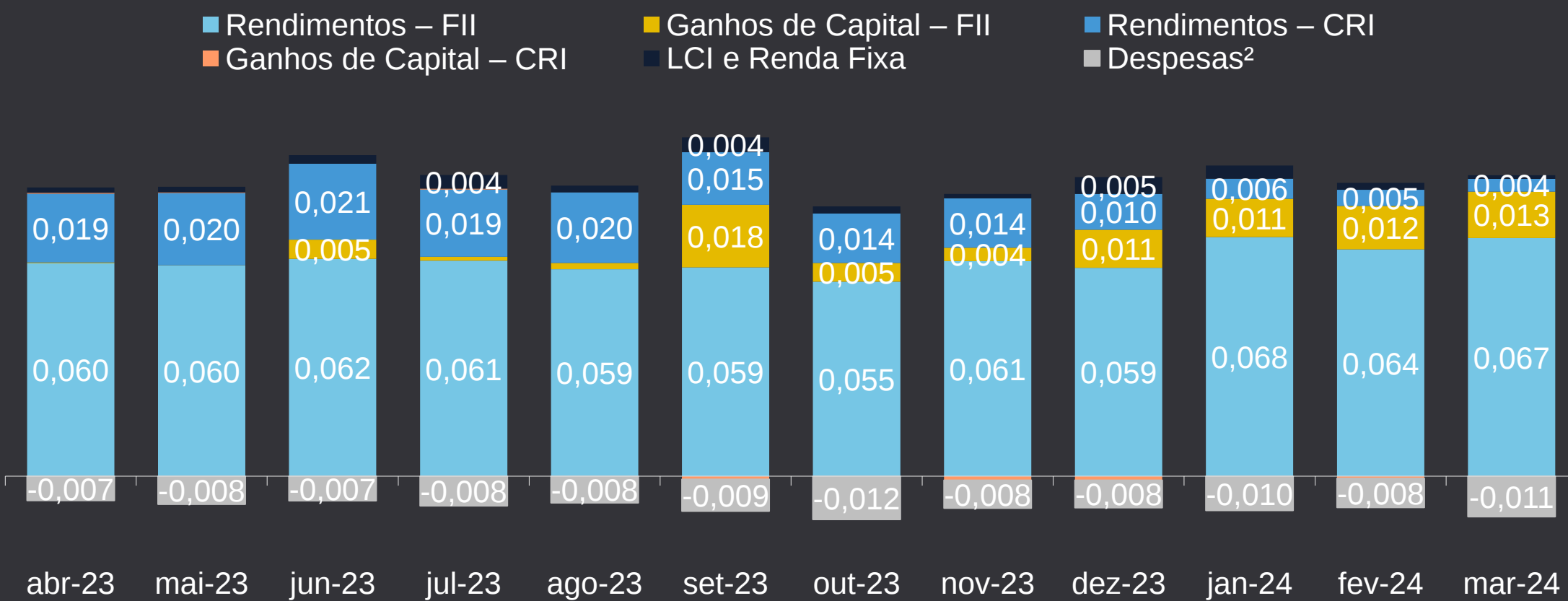
XP Selection FoF – FII – XPSE

- Resultado do Fundo foi igual a **R\$ 0,226/Cota** no trimestre, sendo o valor distribuído de **R\$ 0,225/Cota**.
- **Otimização** da linha de renda no resultado do XPSE.
- Mais um trimestre com elevação no giro no portfólio de FIIs **gerando ganho de capital** mais representativo no montante de **R\$ 1,6 milhões vs R\$ 860 mil** no trimestre anterior e acumulando ao longo dos últimos 12 meses **R\$ 3,6 milhões** advindo de realização de ganhos.
- Novas alocações em FIIs consolidados a preços atrativos no **mercado primário** em montante de **R\$ 29 milhões**.
 - Mercado Primário: **BTLG, HSML, PVBI e XPML**
- Sem novas alocações diretamente em CRI neste trimestre, **optamos por reduzir a exposição a esta classe de ativos** buscando gerar liquidez para oportunidades observadas em fundos imobiliários. A exposição em neste book ao final de março era de **R\$ 15,8 milhões (4,2% do PL) com taxa média de CDI + 2,3%**.

XP Hedge Fund – FII – XPHF11



XP Selection FoF – FII – XPSE11



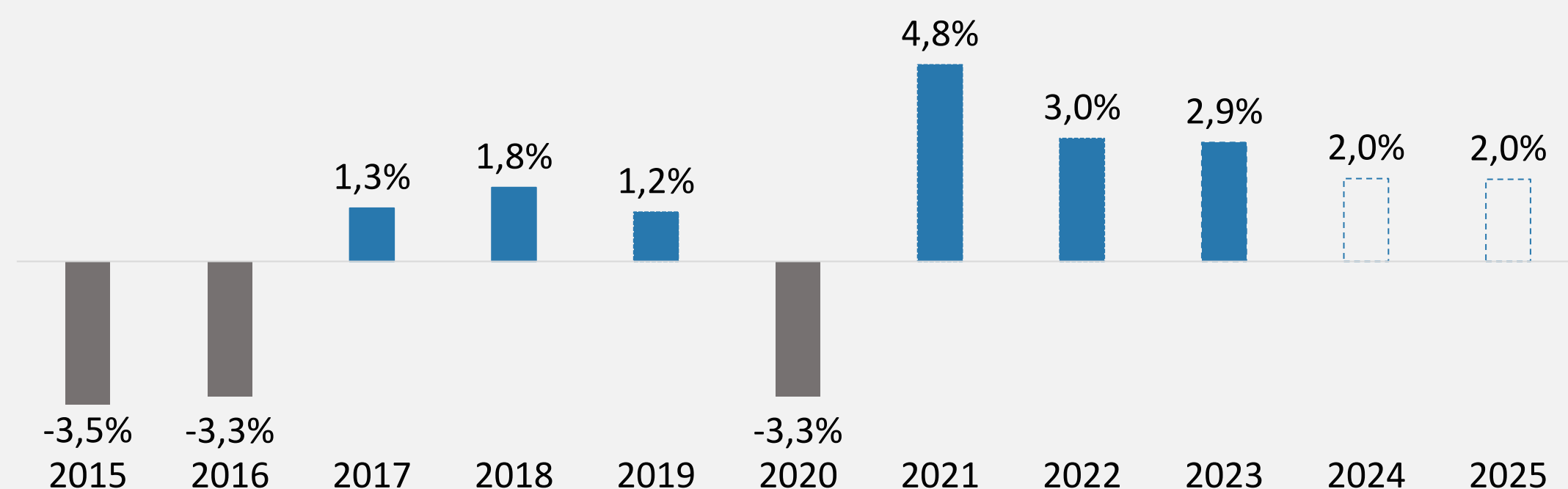
2. Cenário Macroeconômico



Cenário Macroeconômico (01/03)

7 7

Produto Interno Bruto Histórico e Expectativas – Brasil¹

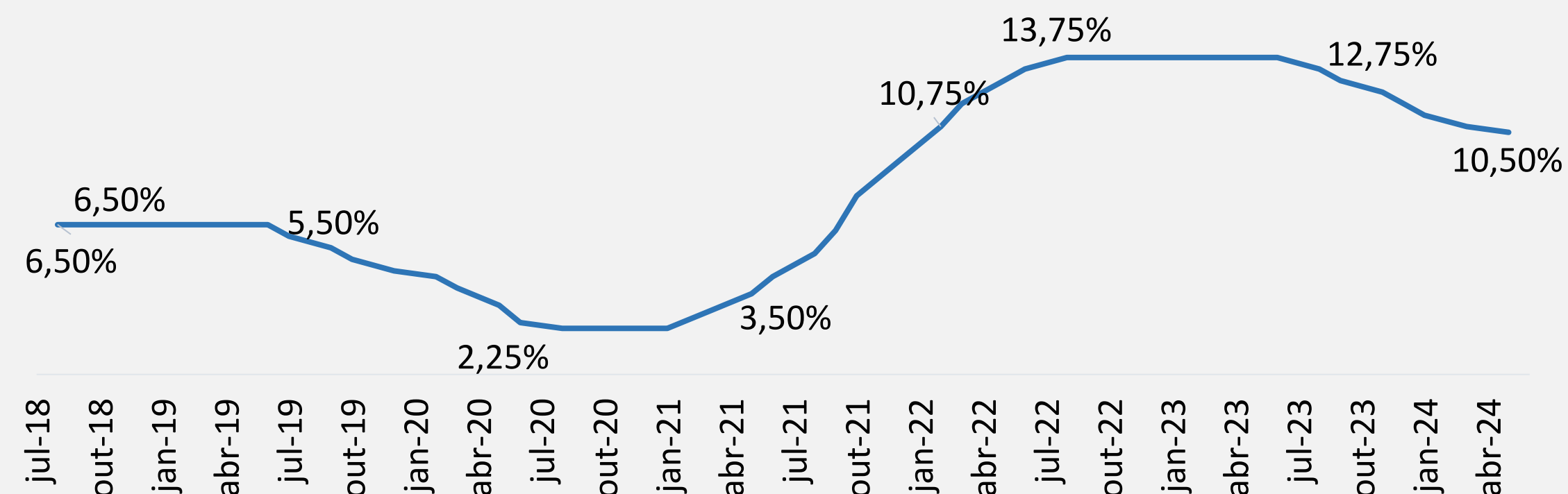


- Depois de 10 semanas consecutivas de alta, a estimativa de crescimento do PIB de 2024 estabilizou em 2,02%¹ de acordo com o último relatório Focus. Entretanto, chamamos a atenção para o fato de que o mesmo ainda não mensura o potencial impacto das enchentes no Rio Grande do Sul;
- Os dados referentes à atividade econômica seguiram surpreendendo nas últimas semanas, em especial no mercado de trabalho. O desemprego recuou para 7,5% e a criação de empregos acumulou saldo positivo de 719 mil postos formais no primeiro trimestre – fatores que dão sustentação demanda doméstica;
- A produção industrial também surpreendeu positivamente e acumula alta de 1,9% em 2024, o que reforça a expectativa de forte consumo das famílias e investimento;
- Por fim, seguem alguns fatores que podem trazer volatilidade ao cenário internacional e doméstico: (i) incerteza sobre o início ou não do corte de juros nos países desenvolvidos, sobretudo nos Estados Unidos; (ii) política fiscal e as revisões das metas de resultado primário no Brasil; (iii) impactos econômicos da catástrofe climática no Rio Grande do Sul; e (iv) desdobramentos políticos, econômicos e humanitários das guerras.

¹ Fonte: De 2015 a 2023, IBGE e FGV; De 2024 a 2025 Relatório Focus do Banco Central de 03/05/2024;

² Fonte: Banco Central do Brasil

Meta Selic – Histórico²



- Na última reunião, o Copom reduziu a taxa de juros em 25 pontos-base, de 10,75% para 10,50%. O comitê não deu uma sinalização clara em relação ao próximo movimento, afirmando que a extensão e a adequação de ajustes na taxa de juros serão ditadas pelo compromisso de convergência da inflação à meta.;
- Para o Copom, o ambiente externo segue volátil e marcado pelos debates sobre o início da flexibilização de política monetária nas principais economias globais diante de um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho;
- No campo doméstico, destacamos a maior resiliência da inflação de serviços como possível fator que possa influenciar em direção contrária ao ritmo de cortes, em combinação com um potencial aumento do consumo das famílias. Vale também mencionar o impacto potencial da crise climática no Rio Grande do Sul, que além da questão humanitária grave, deverá afetar a cadeia produtiva no geral, com potenciais consequências inflacionárias e fiscais;
- O time de economistas da XP Asset estima que a taxa Selic encerre o ano de 2024 no patamar de 10,00%.

Cenário Macroeconômico (02/03)

8 8

Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Produção Física – Brasil¹

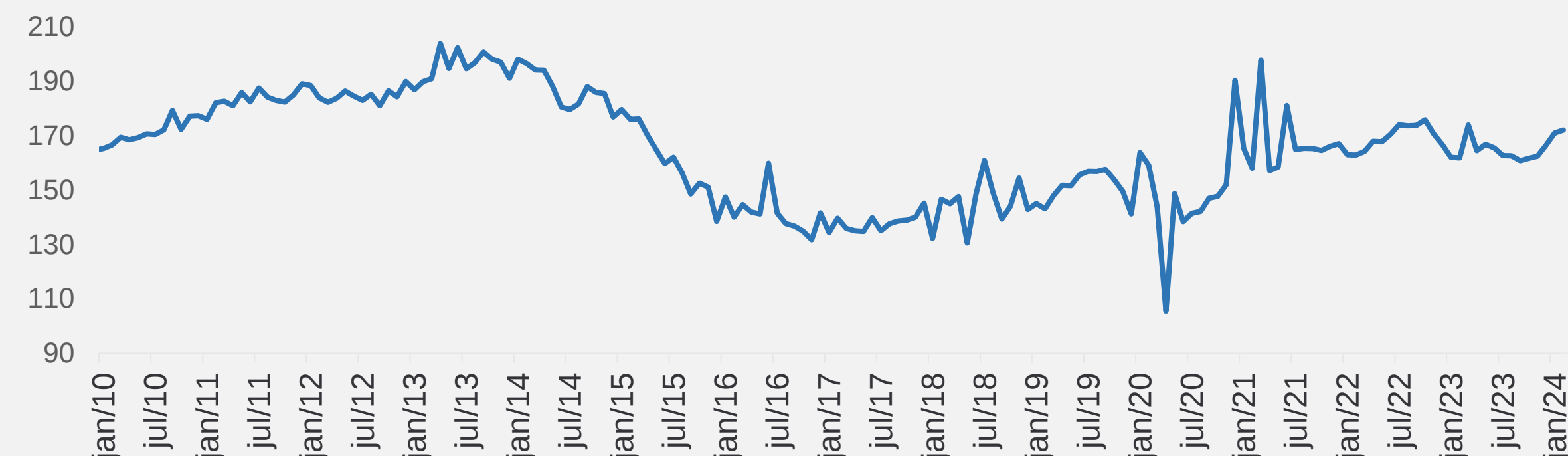


- No mês de março, a produção industrial subiu 0,9% MoM, após alta de 0,1% em fevereiro. O desempenho ficou ligeiramente abaixo do consenso de mercado, que previa um avanço de 1,0% MoM;
- No ano, a produção acumula alta de 1,9% e, em 12 meses, uma variação positiva de 0,7%;
- Com este resultado, a indústria se encontra 0,4% acima do nível pré-pandemia, de fevereiro de 2020, mas 16,3% aquém do ponto mais alto da série histórica, verificado em maio de 2011;
- As principais influências positivas vieram de produtos alimentícios (+1,0%), produtos têxteis (+4,5%), impressão e reprodução de gravações (+8,2%) e indústrias extrativas (+0,2%);
- Os resultados positivos recentes, ainda que demonstrem uma recuperação modesta do setor industrial, reforçam a expectativa de uma elevação no consumo das famílias e do investimento.

¹ Fonte: IBGE;

² Fonte: IPEA

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) – com ajuste sazonal²

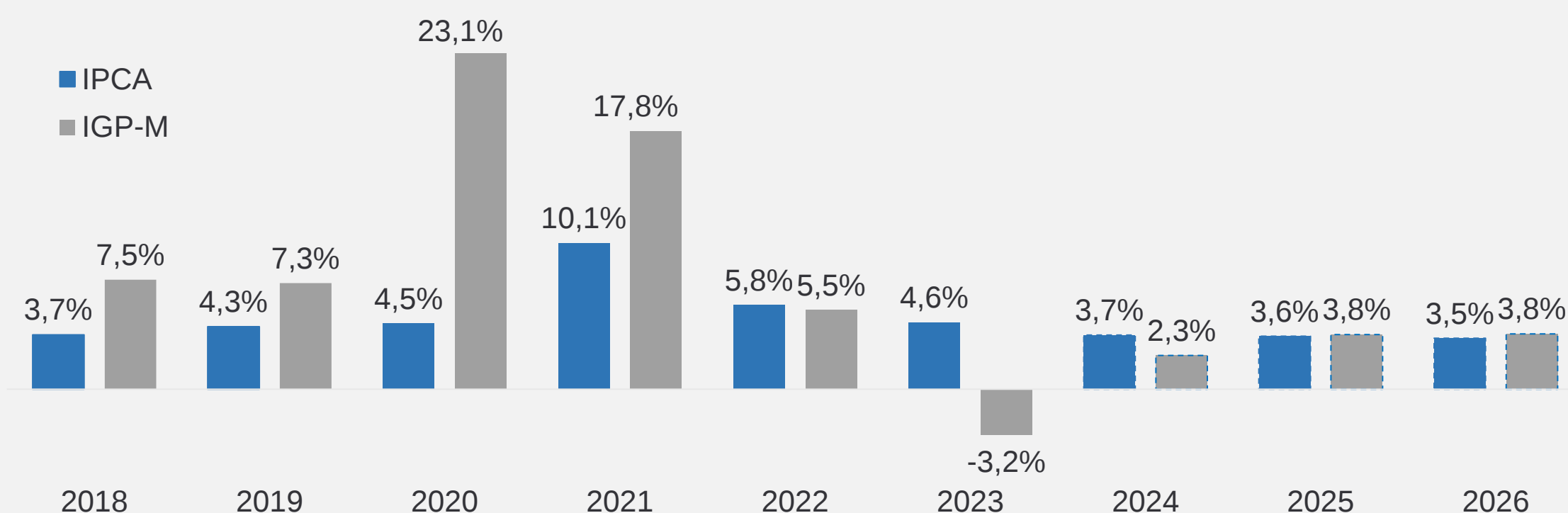


- O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que agrega os investimentos em máquinas e equipamentos, na construção civil e em outros ativos fixos, registrou avanço de 0,6% em relação ao resultado de janeiro na série com ajuste sazonal;
- Com este resultado, a média do trimestre móvel encerrado em fevereiro registrou expansão de 5,1%. Na comparação anual, o saldo do mês apresentou altas de 10,5% em relação a fevereiro de 2023 e de 5,2% sobre o mesmo trimestre móvel;
- Por sua vez, os investimentos totais no acumulado em 12 meses apresentaram uma retração de 1,5%;
- Em relação aos investimentos em construção civil, o resultado de fevereiro foi um recuo de 2,3% MoM, considerando a série dessazonalizada. Com esse resultado, que sucedeu a alta de 5,2% em janeiro, o segmento registrou expansão de 4,0% no trimestre móvel.

Cenário Macroeconômico (03/03)

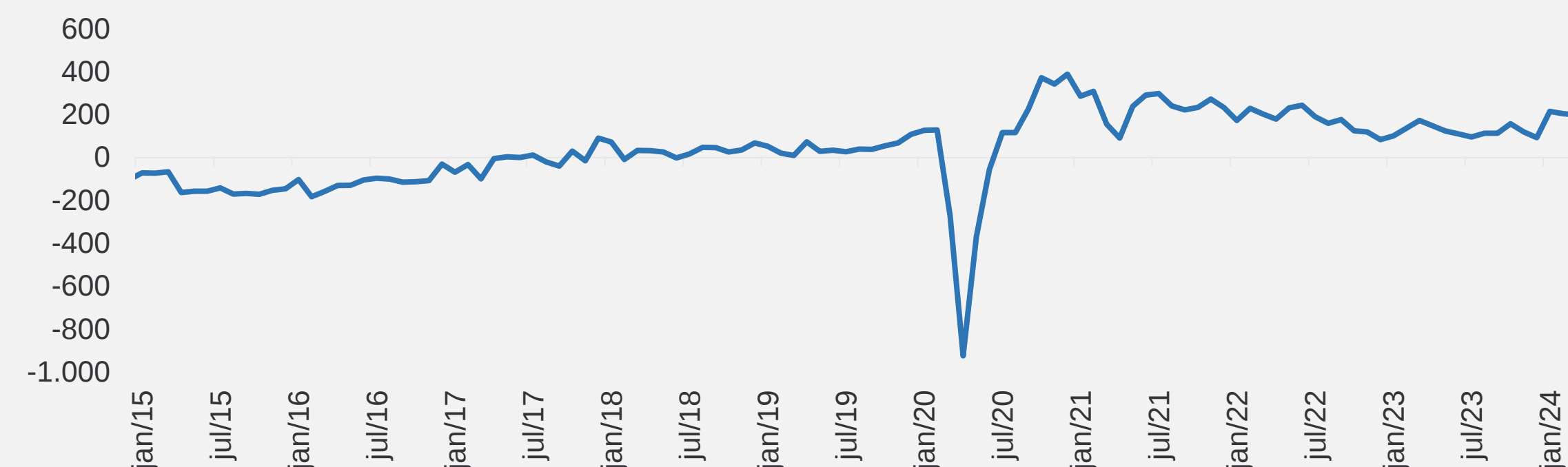
9 9

Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV)¹



- Em março de 2024, o IPCA registrou alta de 0,16% MoM – valor abaixo da projeção da XP Asset e da mediana do mercado (ambos em 0,25%). O IPCA acumulado em 12 meses recuou de 4,5% em fevereiro para 3,9% em março;
- Qualitativamente, a inflação segue uma trajetória de arrefecimento, sendo este um dos principais aspectos que alicerçaram o corte de 25 pontos-base da meta Selic na última reunião do Copom;
- Entretanto, a taxa de câmbio e o crescimento mais elevados tendem a pressionar os preços livres e administrados no curto prazo. A desancoragem das expectativas deve manter o juro restritivo até que prevaleça a desaceleração dos núcleos em direção à meta, ainda que o novo componente da catástrofe climática no Rio Grande do Sul possa alterar as projeções de curto prazo após o entendimento da extensão e duração das enchentes;
- O time de economistas da XP Asset estima que a variação positiva do IPCA seja de 3,7% no ano de 2024.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal)²



- Segundo os dados do Caged, divulgados pelo Ministério da Economia, no mês de março houve a criação líquida de 244,3 mil vagas formais (sem ajuste sazonal). No acumulado do ano, o saldo acumulado foi de 719.033 empregos criados, o que representa um aumento de 34% em relação ao primeiro trimestre de 2023;
- No comparativo mensal, o número representa uma desaceleração de 20,1% em relação ao resultado de fevereiro, cujo saldo foi de 306,1 mil novos empregos;
- Houve saldo positivo em quatro dos cinco grandes grupamentos de atividades econômicas, com destaque para serviços que abriu 148.722 novos postos.
- O salário médio real de admissão em março foi de R\$ 2.081,50, com pouca variação ante o valor observado em fevereiro (R\$ 2.086,75);
- No balanço do primeiro trimestre de 2024, denotou-se que, apesar da desaceleração de março, o mercado de trabalho formal segue aquecido, o que reforça a expectativa de um forte PIB no 1T24.

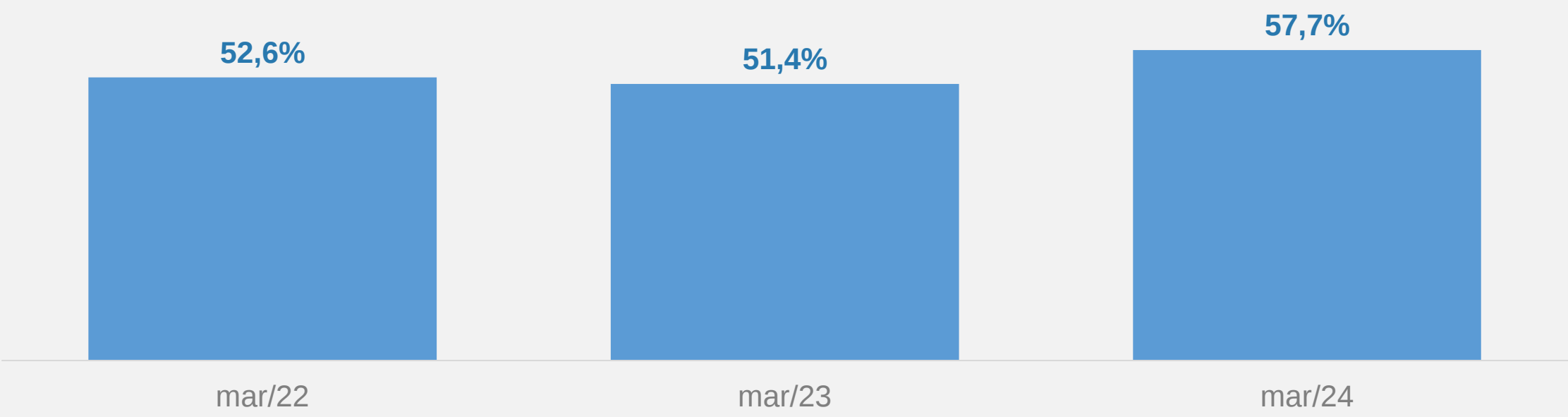
¹ Fonte: De 2018 a 2023, IBGE e FGV; De 2024 a 2026 Relatório Focus do Banco Central de 03/05/2024

² Fonte: Ministério da Economia

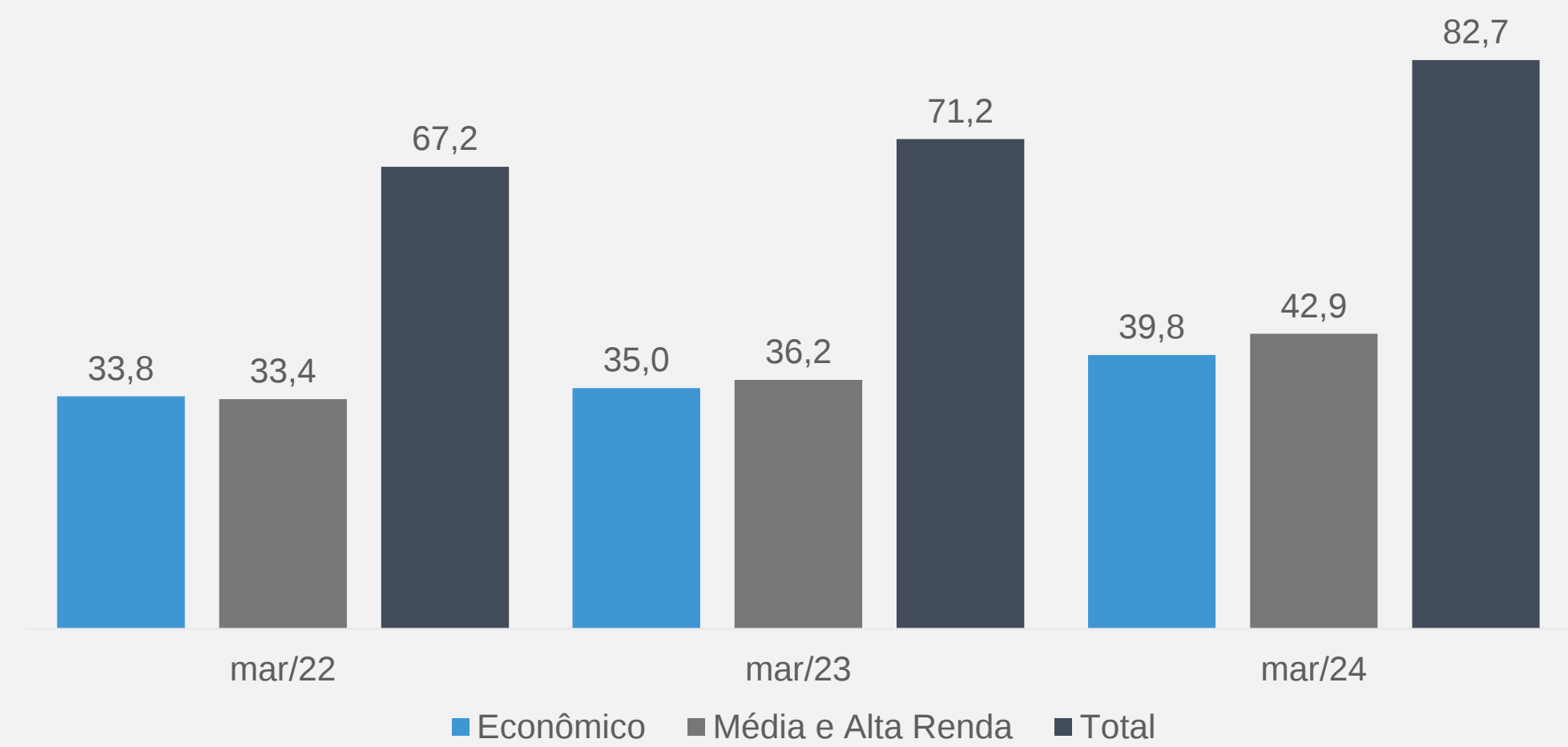


3. O Mercado Imobiliário e de Crédito

VSO (Vendas Sobre Oferta) SP – acumulado 12 meses

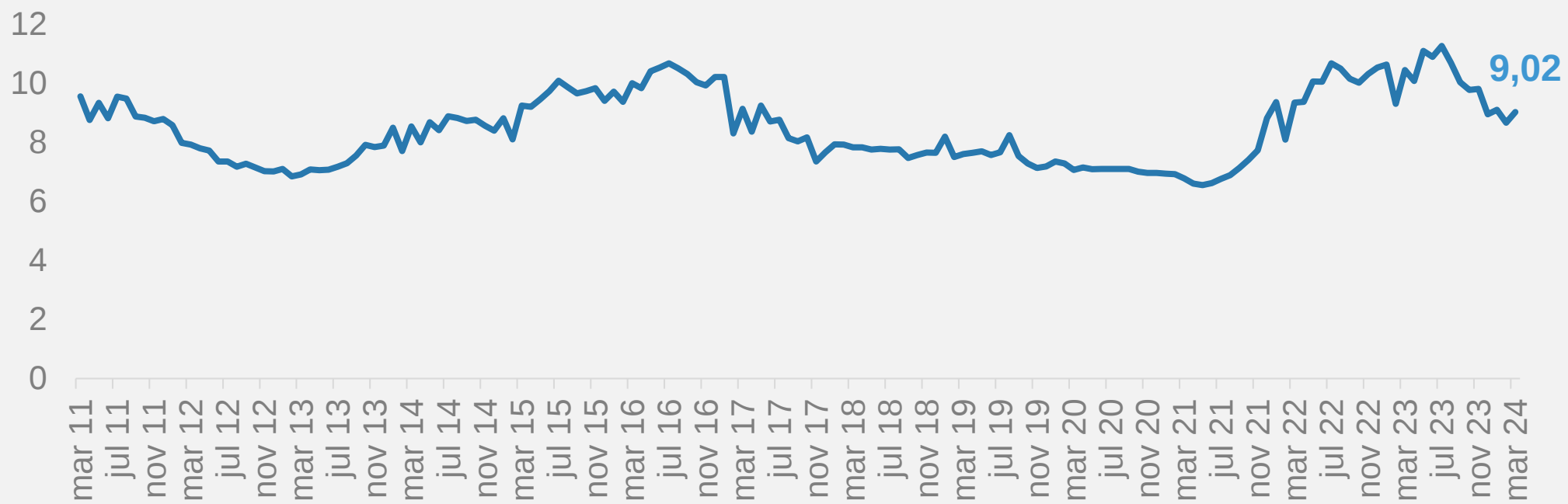


Vendas SP – acumulado 12 meses (# mil unidades)

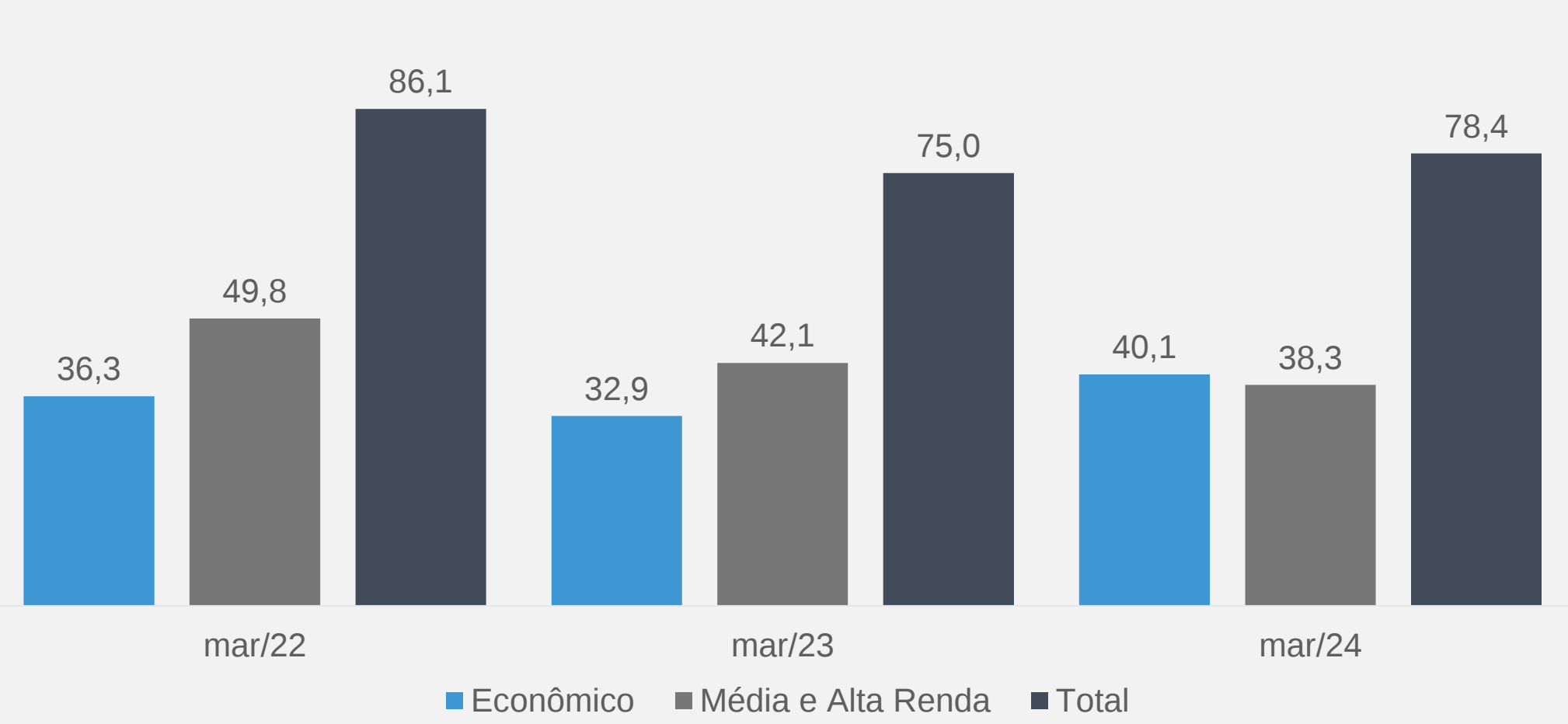


Visão Geral de Mercado

Taxa Média de Juros no Financiamento de Imóveis – PF (% a.a.)



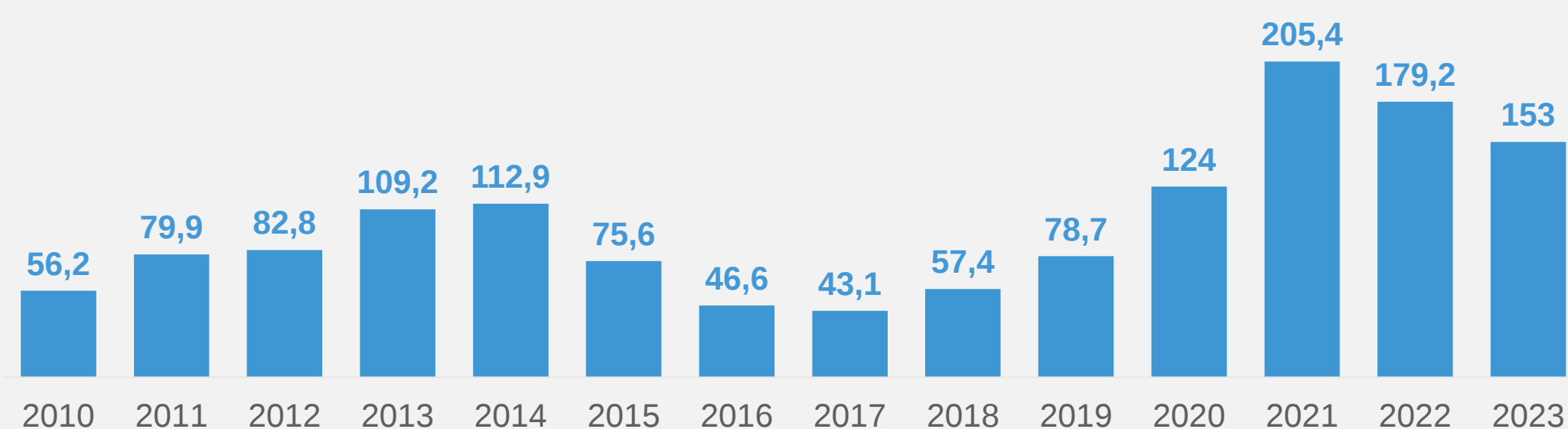
Lançamentos SP – acumulado 12 meses (# mil unidades)



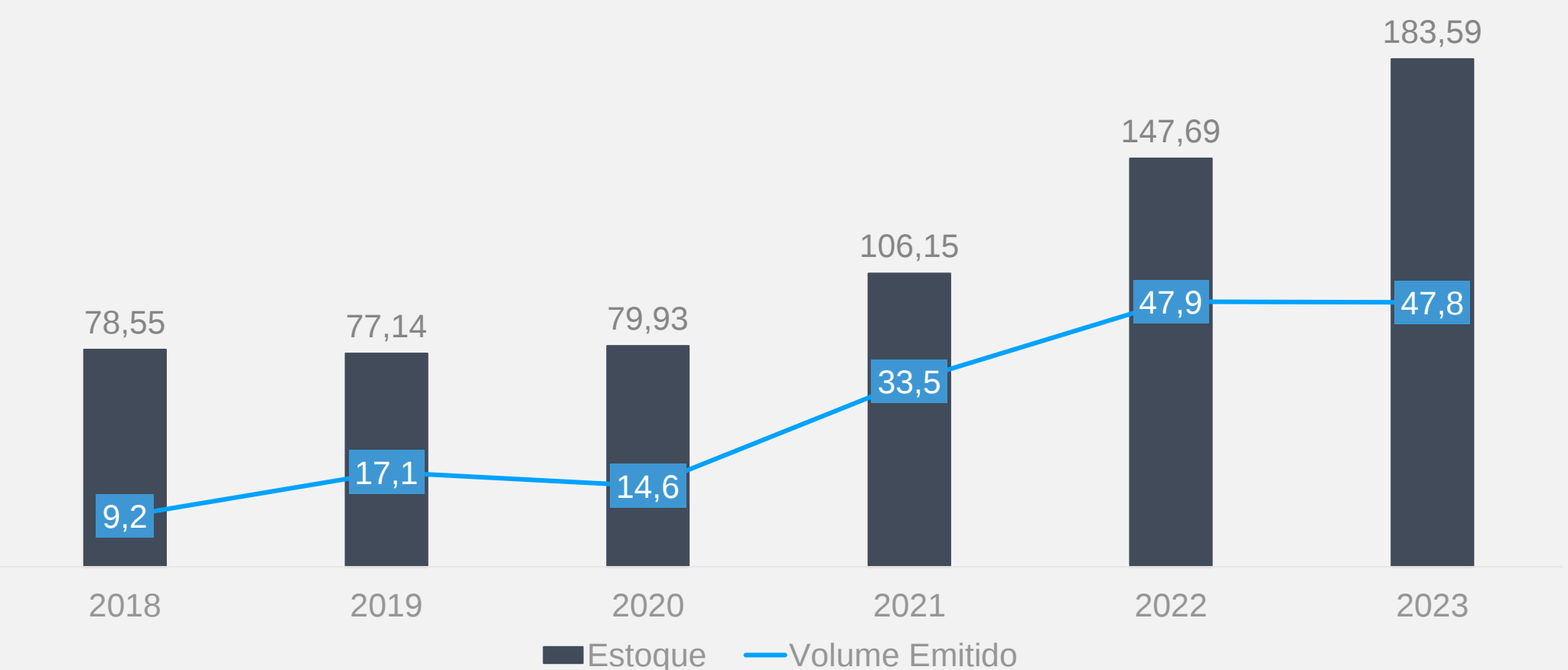
O Mercado de Crédito Imobiliário

12

Financiamento Imobiliário SBPE (aquisição e construção em SP)
(R\$ bilhões)

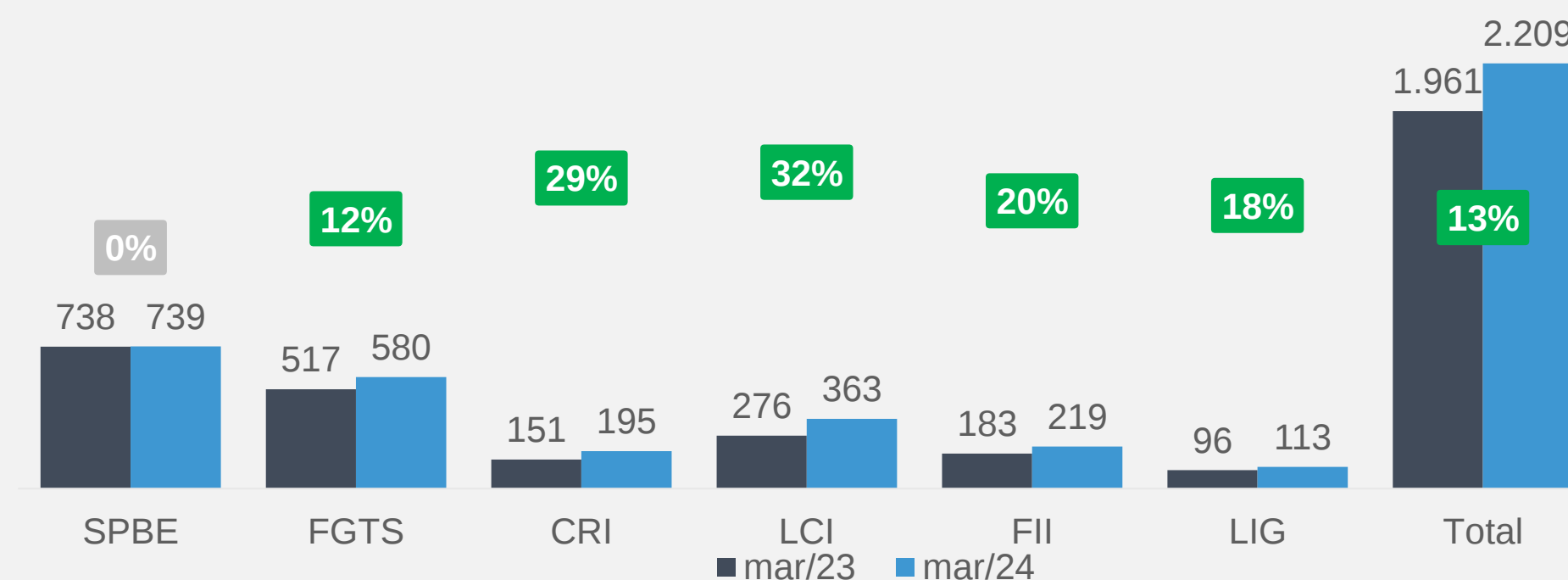


Volume Emitido e Estoque de CRI a Mercado (R\$ Bilhões)

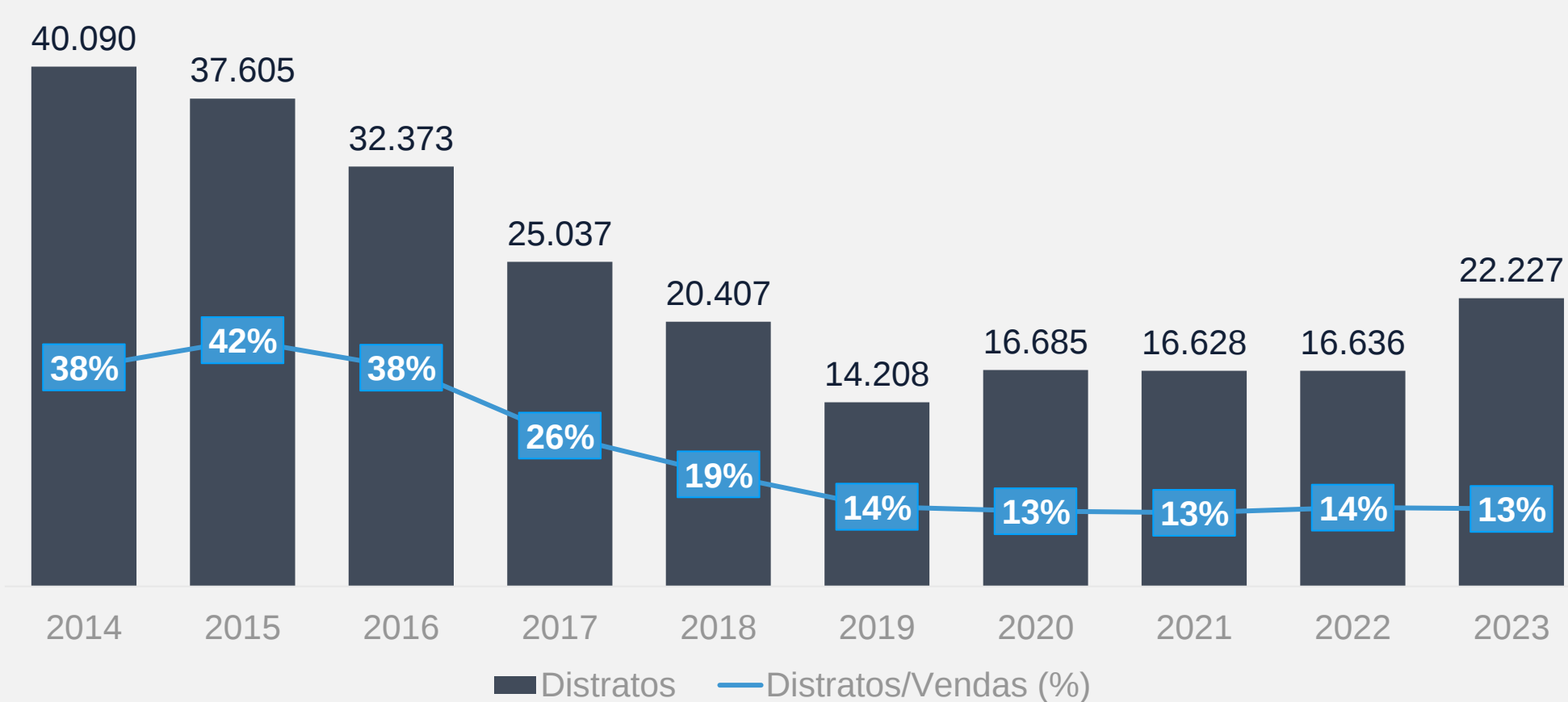


Visão Geral de Mercado

Estrutura de funding do mercado imobiliário no Brasil

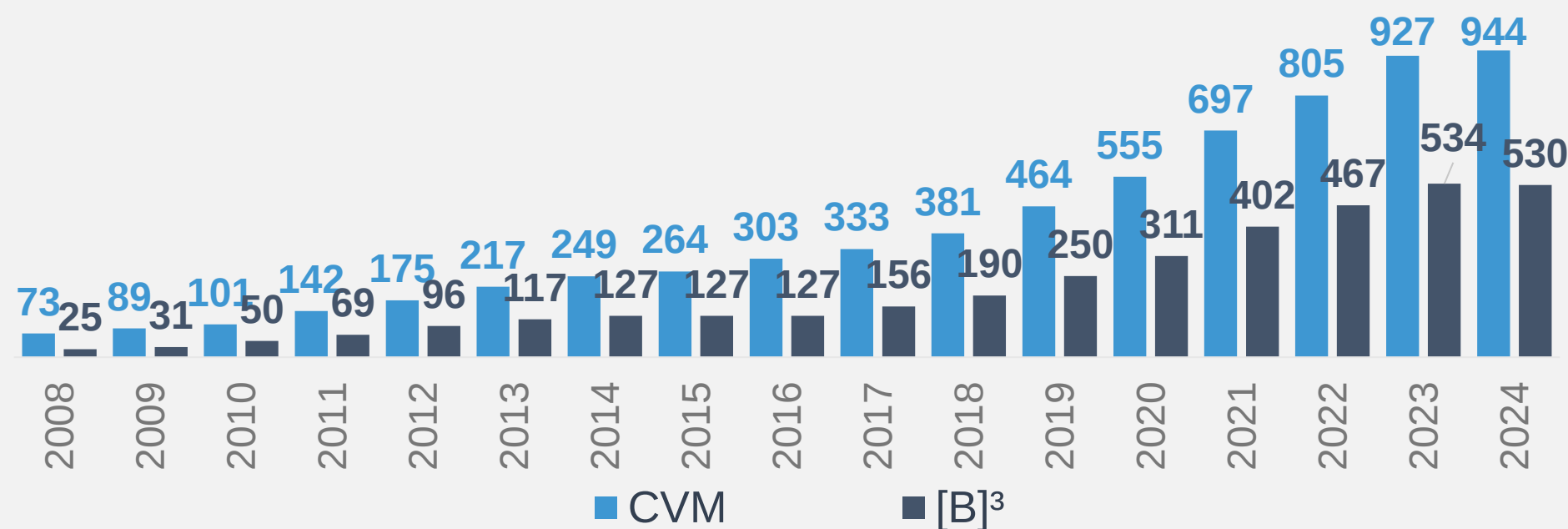


Volume de distratos por ano e também a relação de número de distratos por venda realizada

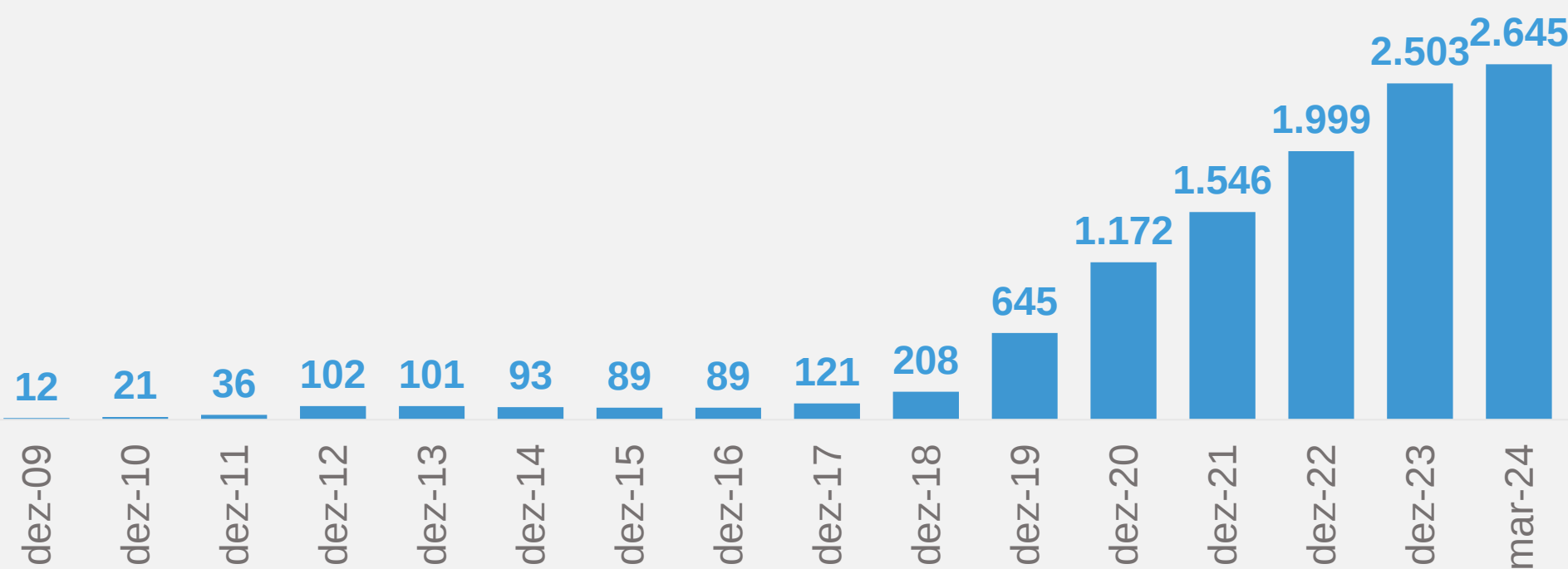


O Mercado de FIIs

Fundos Imobiliários Registrados na CVM e Negociados na B3

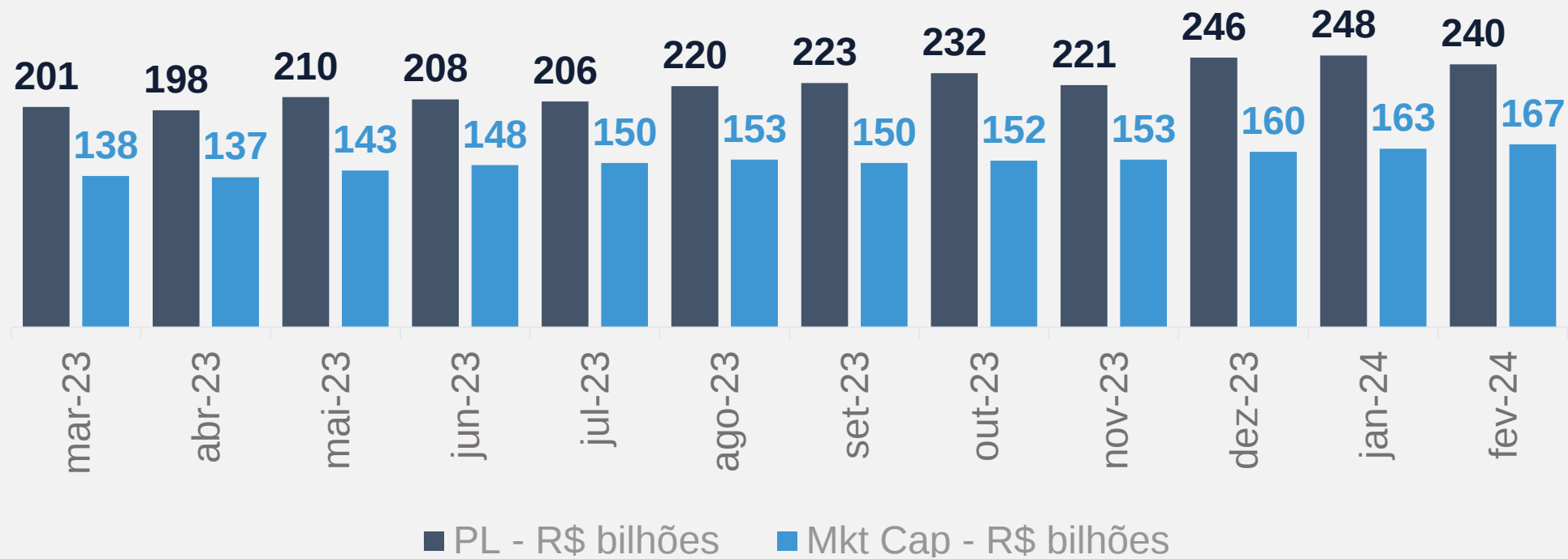


Número de Investidores (em milhares)

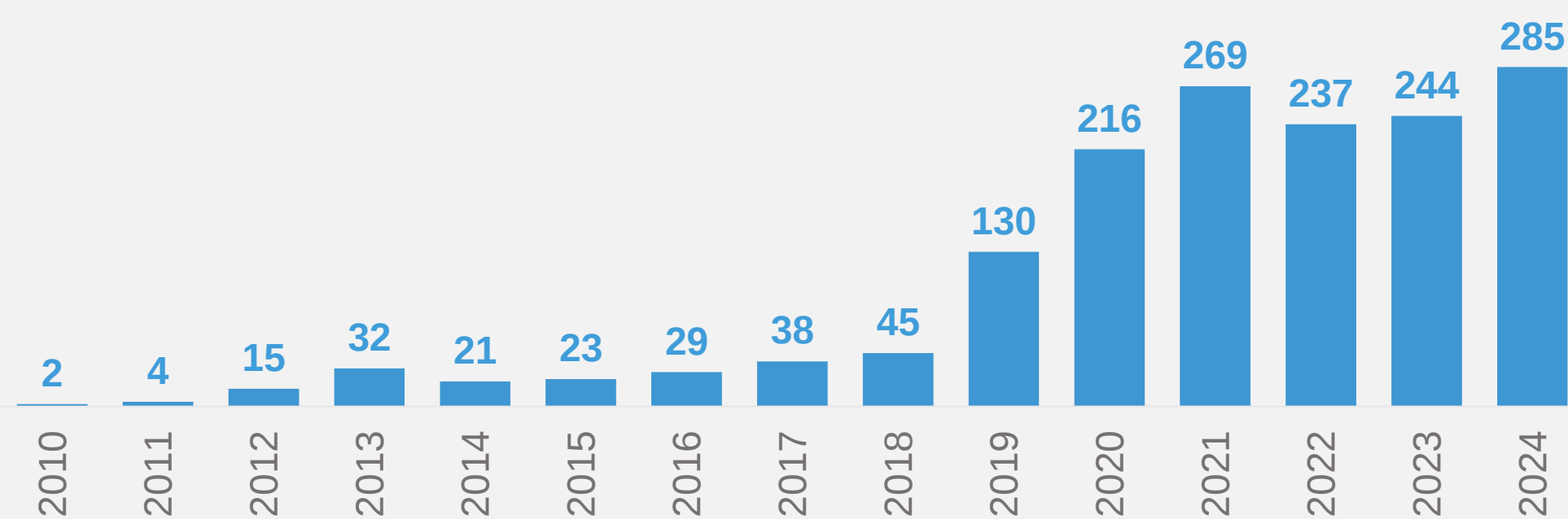


Visão Geral de Mercado

Valor de Mercado Vs. PL dos FIIs (R\$ bilhões)



Volume médio diário negociado (R\$ milhões)



IFIX	Abr 23	Mai 23	Jun 23	Jul 23	Ago 23	Set 23	Out 23	Nov 23	Dez 23	Jan 24	Fev 24	Mar 24
Mês	3,52%	5,43%	4,71%	1,33%	0,49%	0,20%	-1,97%	0,66%	4,25%	0,67%	0,79%	1,43%
Acumulado Últ. 12 meses	1,61%	6,84%	12,87%	13,61%	7,95%	7,64%	5,49%	10,79%	15,50%	18,16%	19,64%	23,44%

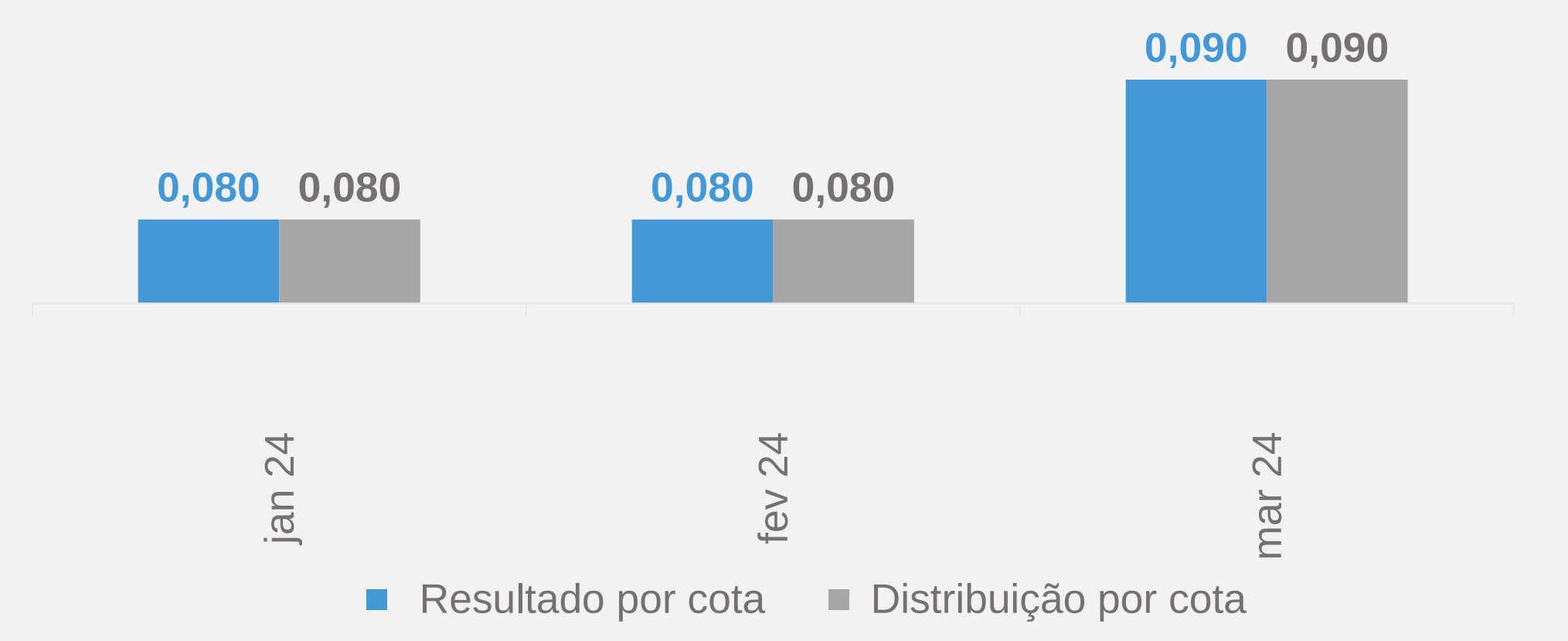


4. Performance do Fundo e Alocação

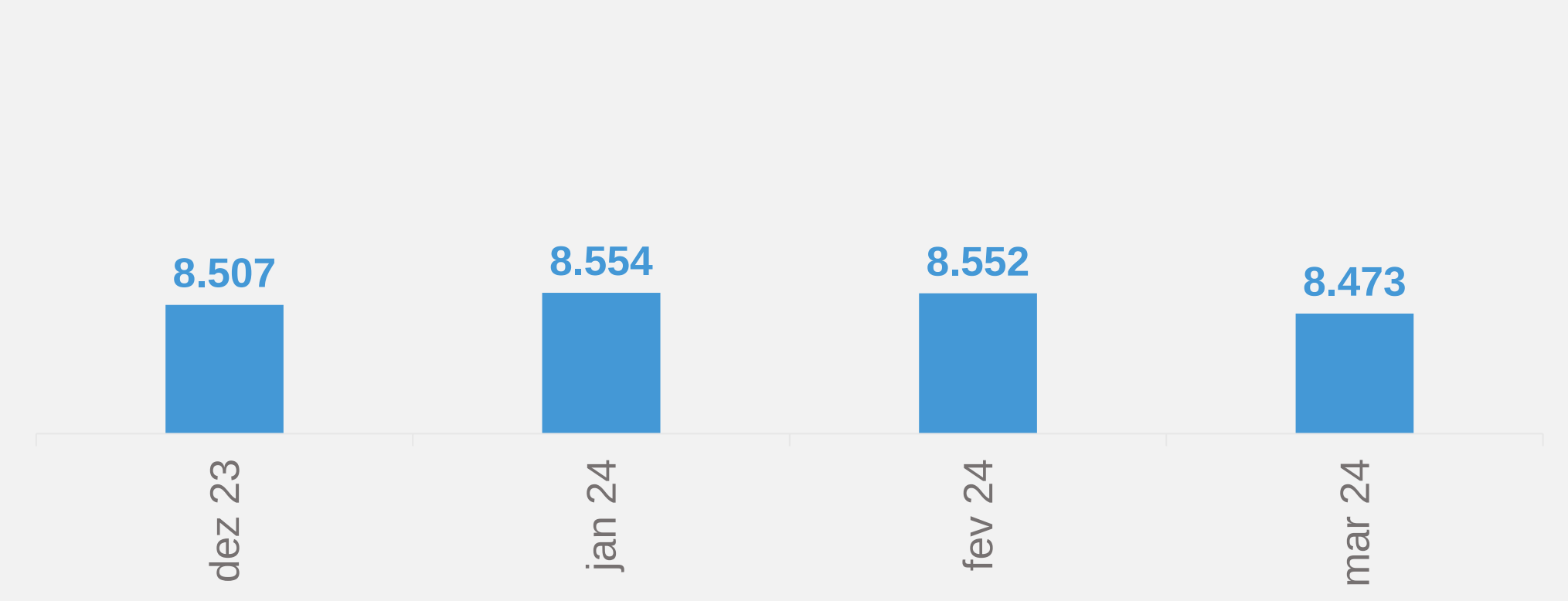
Performance dos Fundos

XPHF11

Resultado Financeiro e Distribuído (R\$)

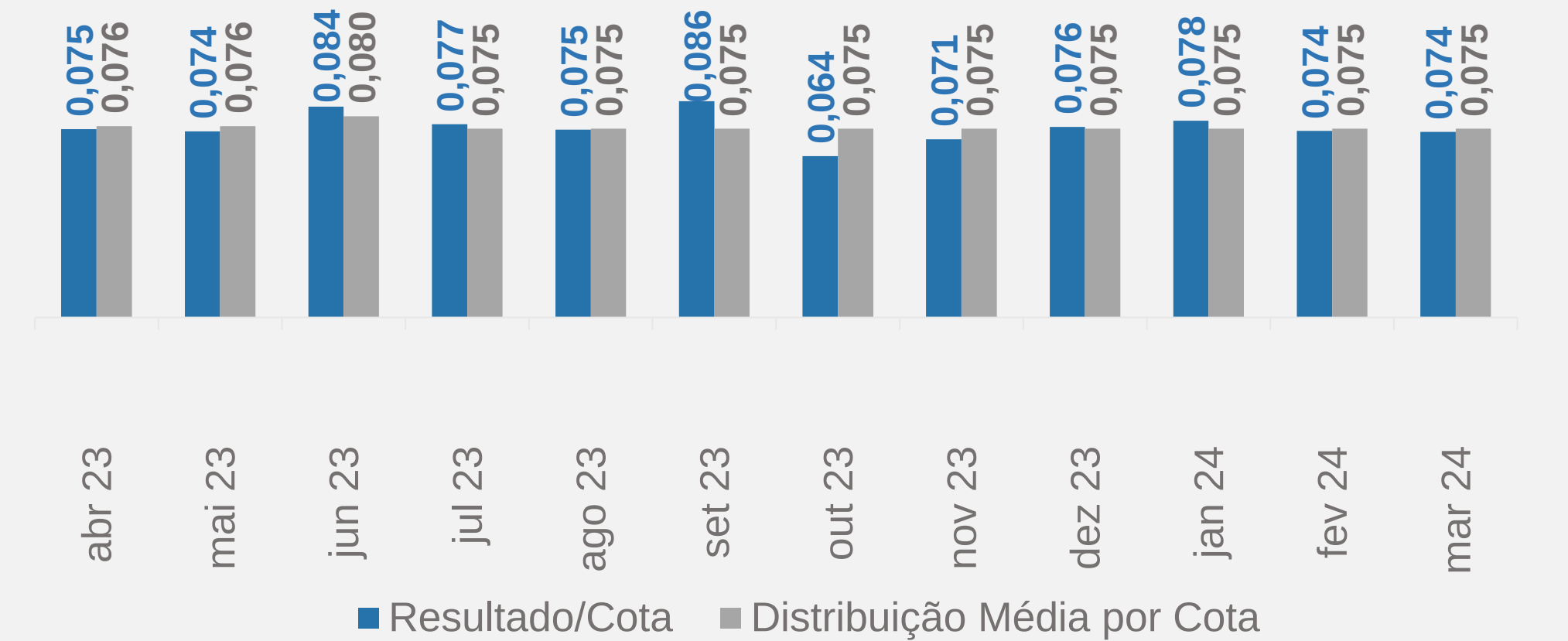


Evolução Número de Cotistas

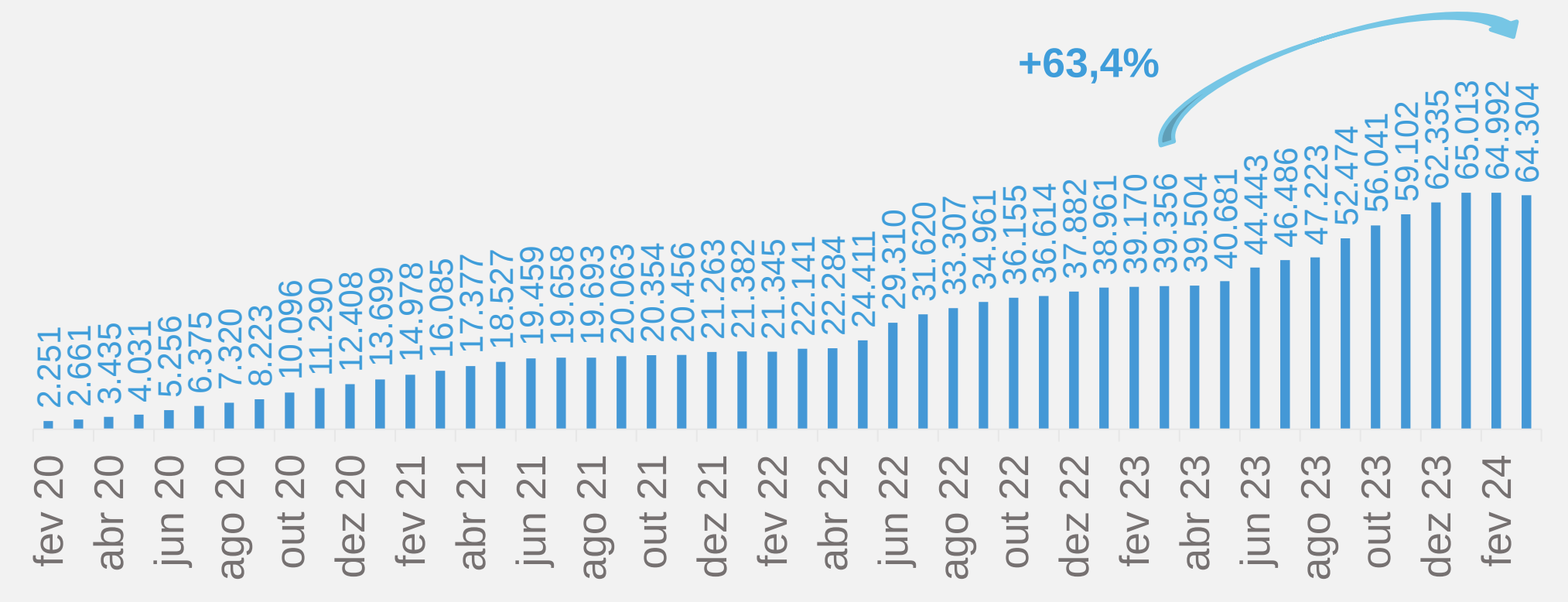


XPSF11

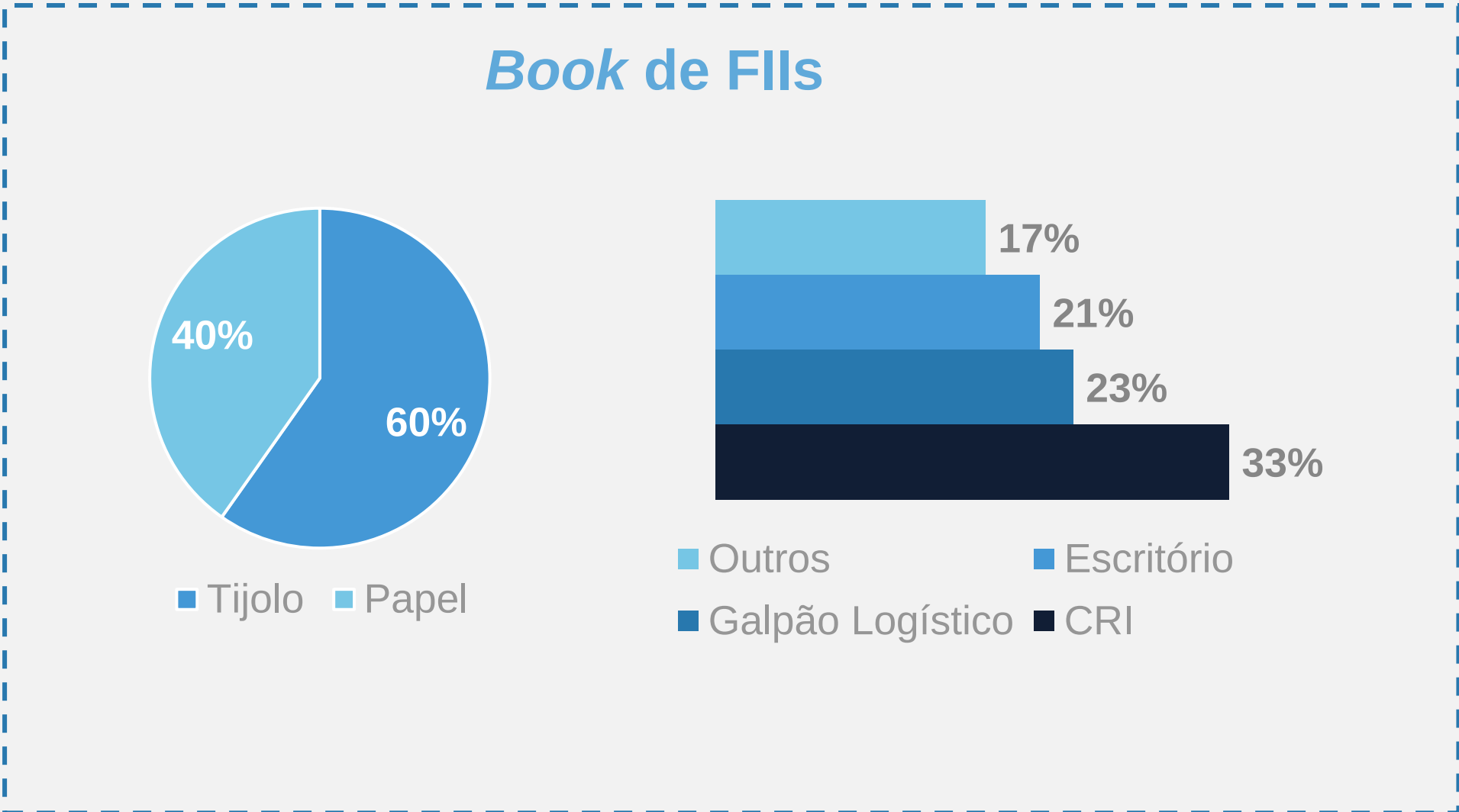
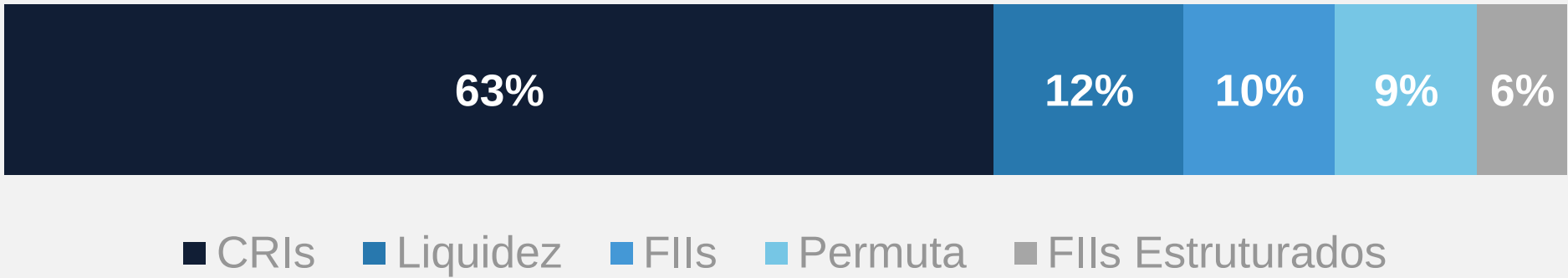
Resultado Financeiro e Distribuído (R\$)



Evolução Número de Cotistas



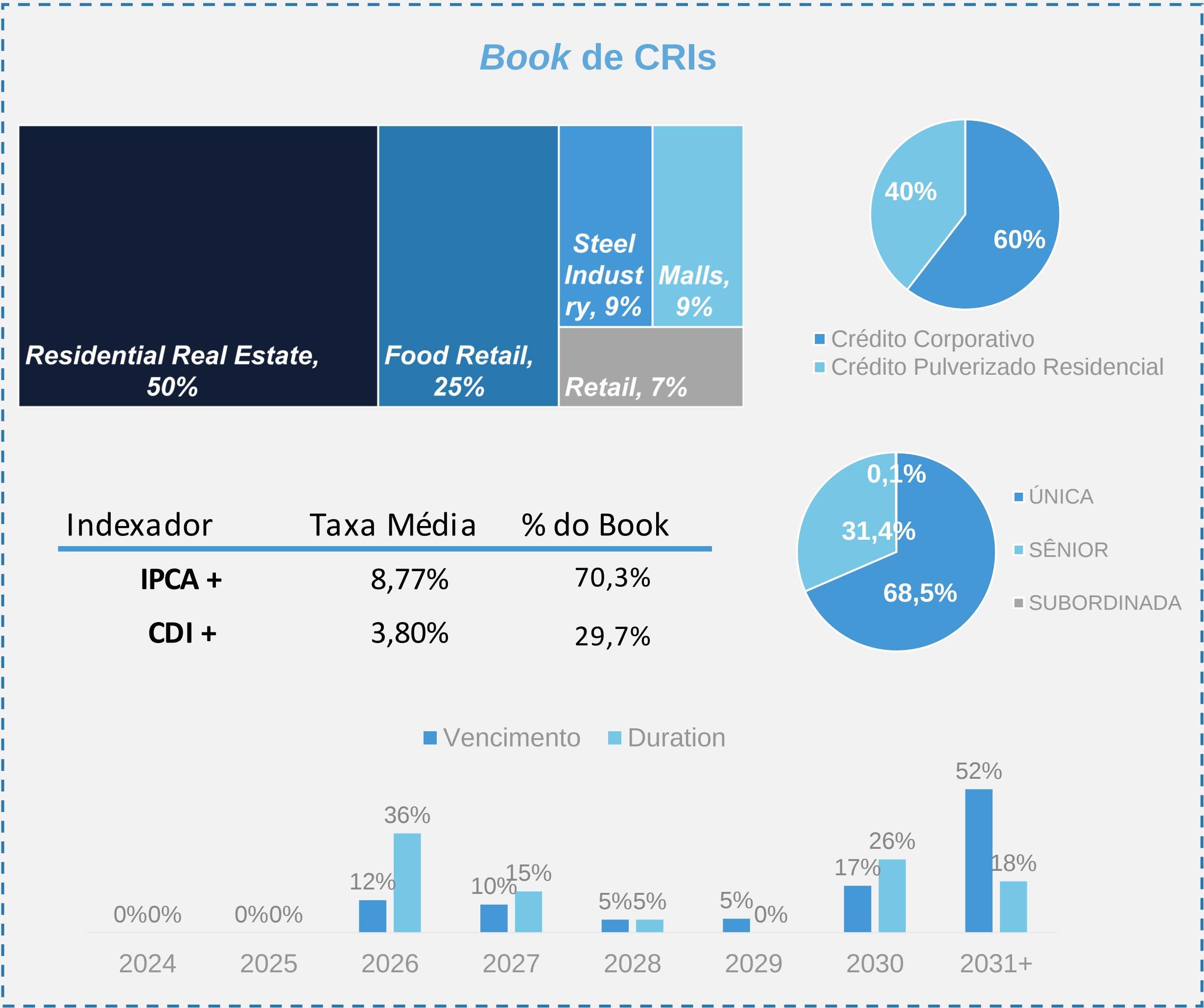
Alocação da Carteira (% dos Ativos)



Book de Permutas

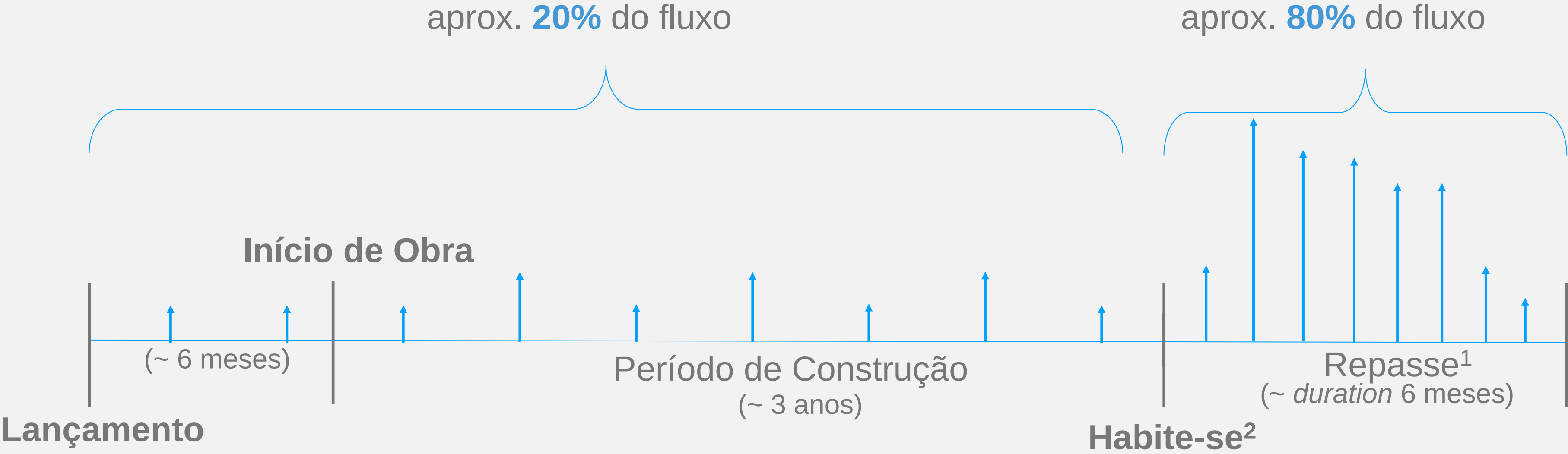
Indexador	Taxa Média de Aquisição (a.a.)	Book (R\$)	% do PL
IPCA	11,06%	31.933.551	9,4%

XP Hedge Fund – FII – XPHF11



Fluxo de Caixa – Projetos Residenciais | Permutas Financeiras

O fluxo de caixa das obras oriundas das permutas financeiras são fluxos recorrentes, no entanto, oscilam em função da dinâmica das parcelas pagas pelos compradores das unidades. Em geral, das unidades autônomas dos projetos que são vendidas, aproximadamente **20%** são recebidos pela SPE (veículo detido pelo Fundo que, por sua vez, detém as unidades autônomas do projeto) durante o período de obra e, após o habite-se, os **80%** remanescentes são recebidos em um prazo médio de 6 meses. Abaixo pode ser observado a demonstração da dinâmica do fluxo de caixa:



Projetos									
Projeto	Capital Investido (BRL)	% Ativos	Status	Data Lançamento	Início Obras	Entrega	% Obra	% Vendas	% Part. VGV
ALTO DA BOA VISTA	8.406.014	2%	Lançado	jun/22	abr/23	mai/25	15%	42%	10%
JARDINS	23.527.538	7%	Lançado	jun/22	abr/23	set/25	15%	47%	16%

Fonte: XP Asset Management

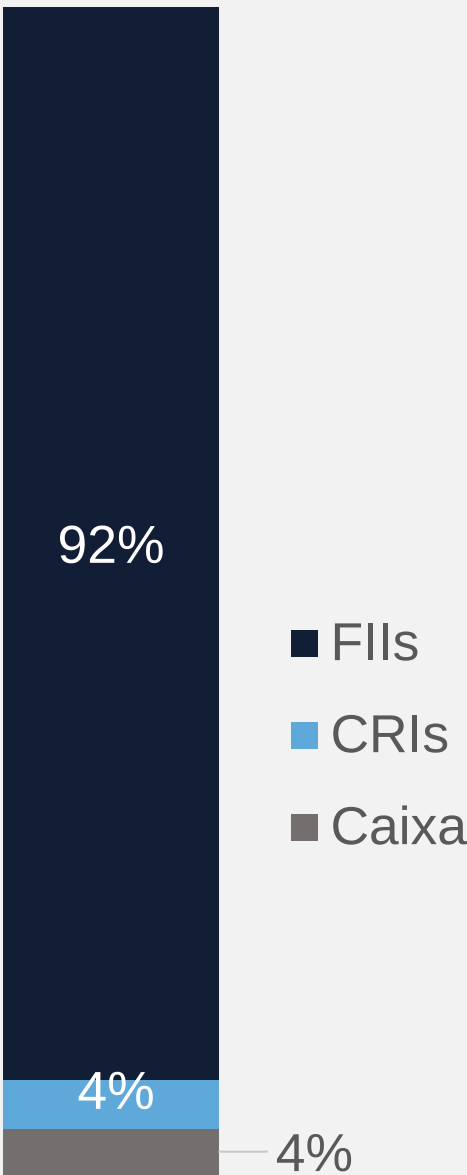
¹ Período em que os adquirentes das unidades autônomas quitam seus fluxos financeiros com a SPE detida pelo Fundo.

² Habite-se é a formalização da conclusão da obra, momento esse que os adquirentes recebem as chaves após a quitação, “Repasse”.

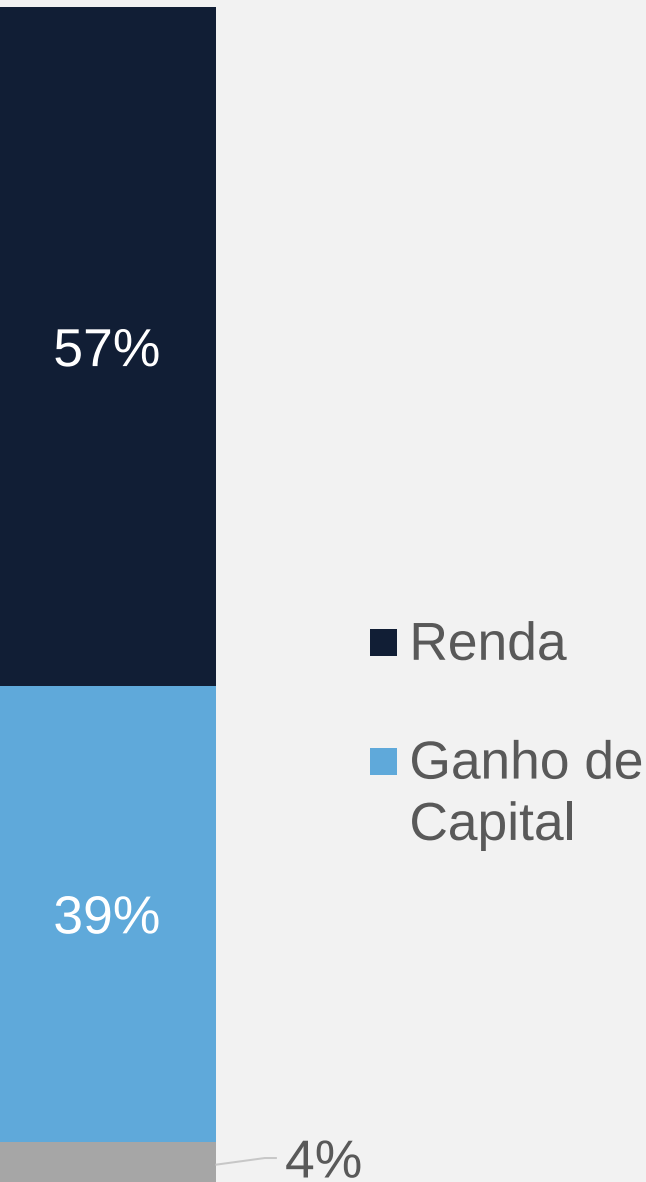
Breakdown do Book de FII's (% dos Ativos)

XPSF11

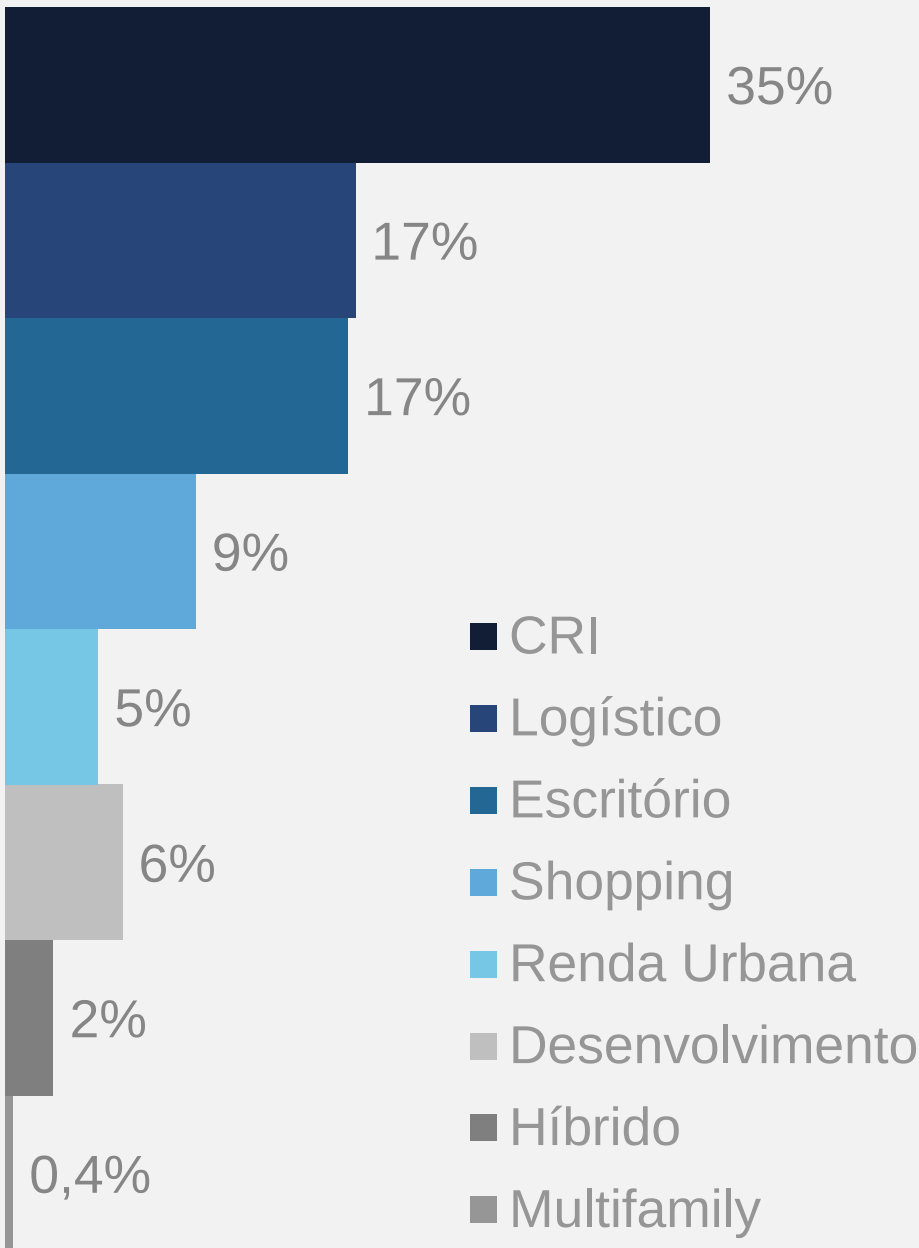
Alocação por Classe de Ativo



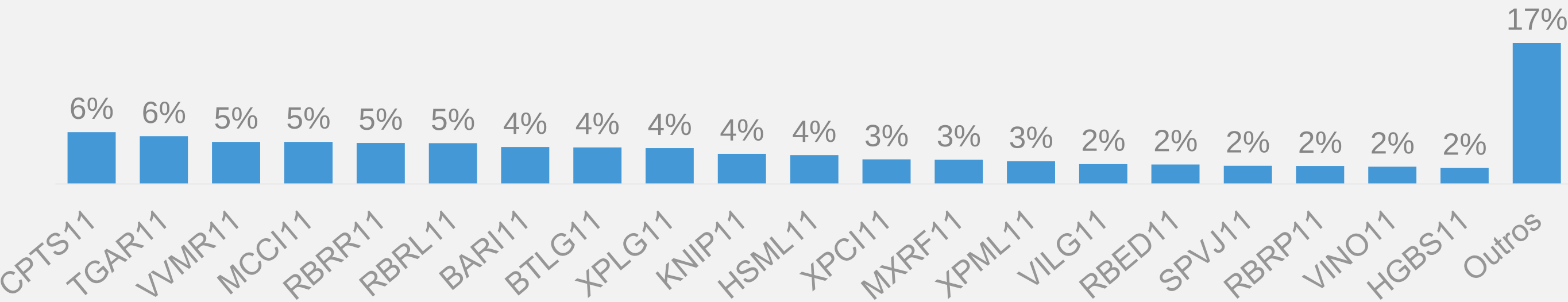
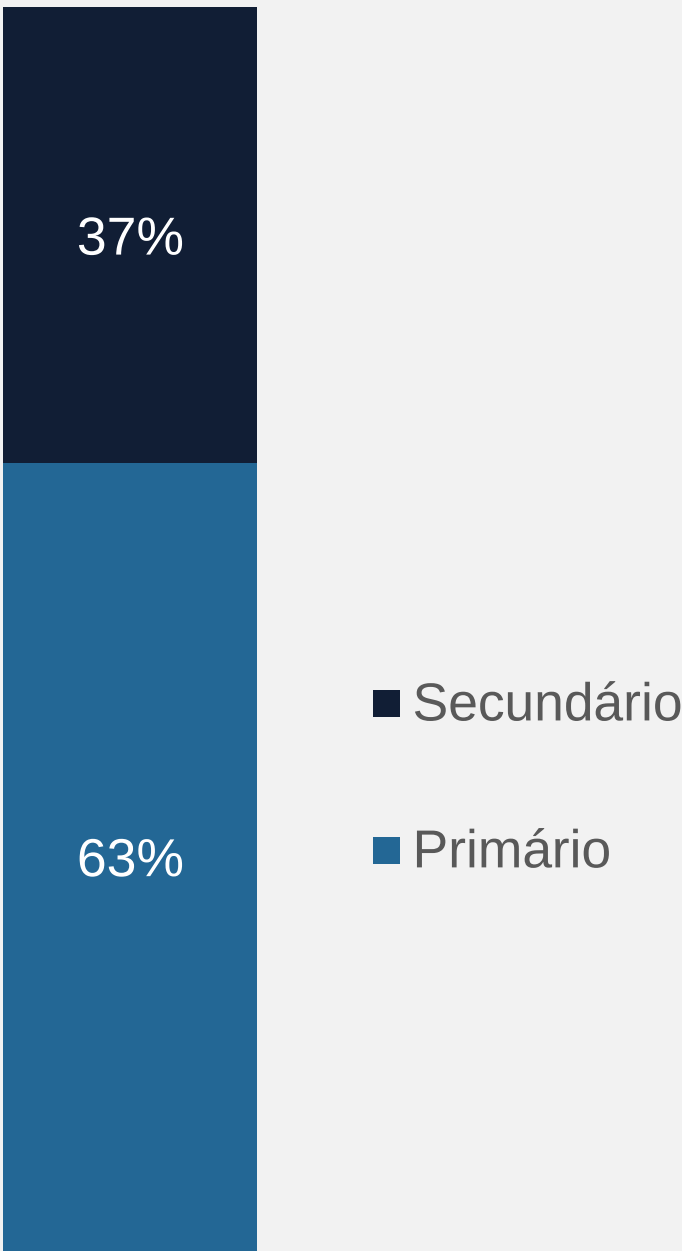
Alocação por Tese



Alocação por segmento de FII



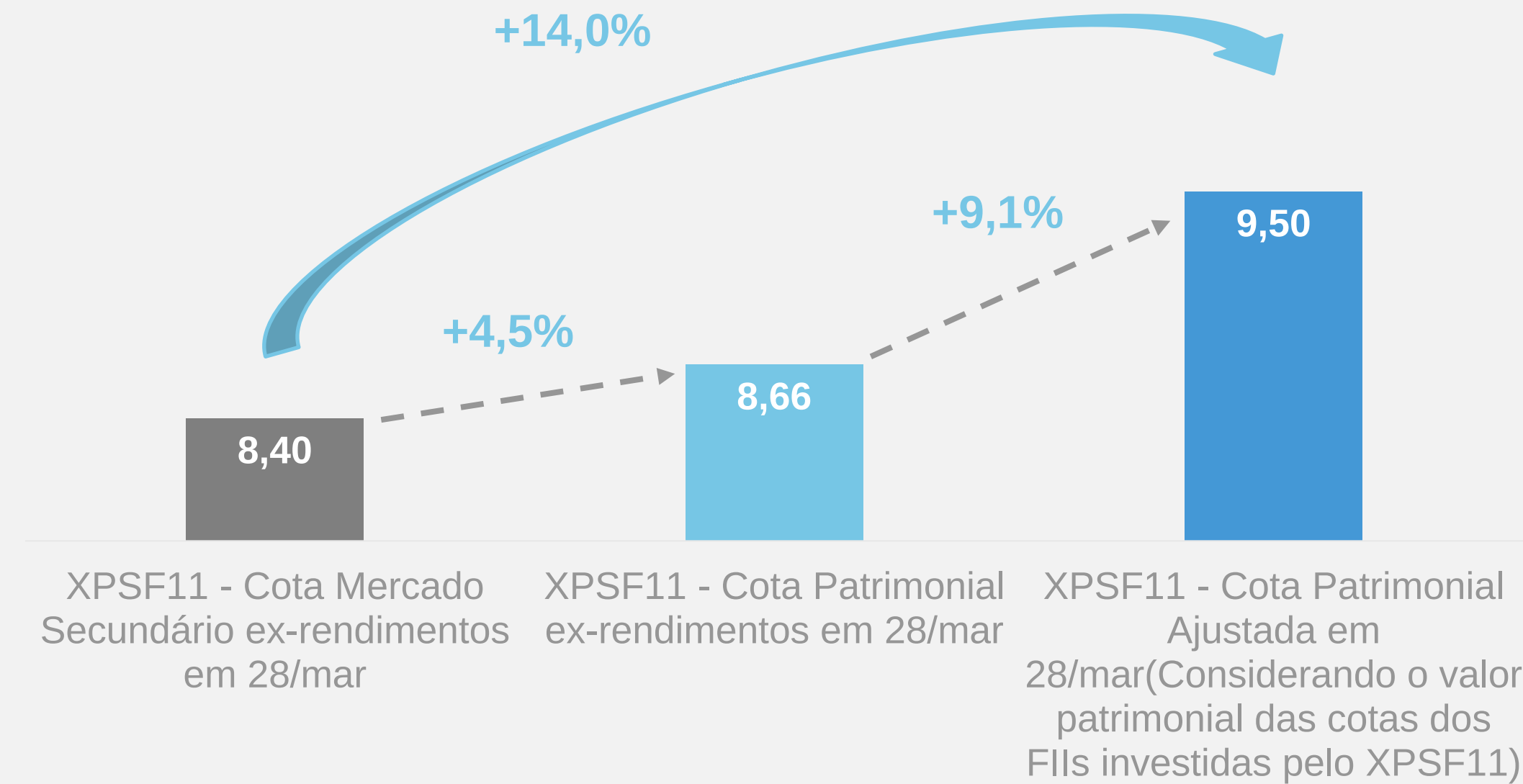
Meio de Alocação



XPSF11

Relação entre Valor de Mercado e Valor Patrimonial

Uma das principais características de um Fundo de Fundos Imobiliário (FoF) é que seus ativos são precificados a mercado, ou seja, o portfólio de cotas de FIIs que um FoF possui, varia diariamente de acordo com os valores de fechamento destes FIIs negociados na B3. Com isso, em momentos de turbulência como o atual, onde as cotas de FIIs se desvalorizam de maneira generalizada no mercado secundário, a cota patrimonial dos FoFs também acaba se depreciando. No entanto, consideramos que o movimento de correção das cotas no mercado secundário dos próprios FoFs tem sido exagerado, no caso do XPSF por exemplo, proporciona um valor de cota para os investidores bem descontado em relação ao valor patrimonial atual do Fundo e um desconto ainda mais relevante quando considerado o valor patrimonial dos FIIs presentes no portfólio do XP Selection. Portanto, inserimos esta seção para facilitar o comparativo dos valores entre tais cotações aos investidores.



Cálculo realizado com base na última cota patrimonial disponível nos informes mensais dos fundos investidos, 28/03/2024. Os valores apresentados são referentes a uma análise do Time de Gestão e não representam qualquer garantia de rentabilidade futura. Fonte: B3, XP Asset Management

Perspectivas FII's



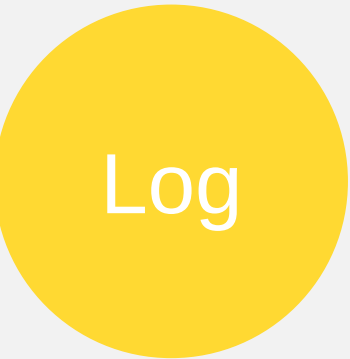
Malls

- ✓ Setor seguiu divulgando resultados operacionais robustos ao longo do 1º trimestre
- ✓ Melhora da expectativa em relação à renda disponível da população dado processo de queda de juros deve beneficiar o consumo
- ✓ Forte geração de ganho de capital dos FII's realizada em reciclagem de portfólios deve beneficiar nível de distribuição de resultados



CRI

- ✓ Estruturas de Garantia mitigam defaults no curto/médio prazo
- ✓ Taxa de juros deve permanecer em patamares elevados por mais tempo
- ✓ Nova Resolução CMN embora diminua a possibilidade de lastros para as operações de crédito, tende a retomar o foco dos CRIs para estruturas mais sofisticadas e dedicadas ao financiamento do setor imobiliário, onde os tomadores de tais créditos são os FII's.



Log

- ✓ Vacância em patamares historicamente baixos
- ✓ Possibilidade de reajuste das cotas patrimoniais derivada da reavaliação dos imóveis, a qual tende a ser positiva dado a queda do custo de capital
- ✓ Ponto de atenção para FII's com maiores exposições/concentrações a varejistas e empresas com maior nível de alavancagem.



Lajes

- ✓ Números publicados referentes ao primeiro trimestre de 2024 positivos em termos de absorção líquida.
- ✓ Ativos ainda abaixo do custo de reposição
- ✓ Transações no mercado privado seguem surpreendendo positivamente
- ✓ Menor patamar de taxa de juros terminal pode frear expansão de locação por parte das empresas

XPHF

Na avaliação do Time de gestão o atual ciclo econômico e imobiliário inspira uma certa cautela no curto prazo, e dado o mandato mais amplo do XP Hedge Fund, analisando as oportunidades atualmente vigentes nas estratégias e instrumentos permitidos perante o regulamento, acredita-se que uma alocação preponderantemente em operações de CRIs resultará em melhor relação risco-retorno aos cotistas do fundo neste momento. Ainda é possível observar em nossas originações de operações estruturadas níveis de *spread* atrativos em relação ao risco de crédito das operações, o que tende a se traduzir em expectativa de retorno atrativa para o portfólio ao longo do tempo, principalmente se observarmos um alívio da curva de juros reais mais adiante. De qualquer forma, a composição do portfólio com permutas financeiras e fundos imobiliários, sendo estes dois books em menor escala, traz maior eficiência em termos de resultados a distribuir. No caso do book de FIIs por exemplo, as alocações táticas devem continuar a se traduzir em resultados satisfatórios ao fundo, dado o número de oportunidades que a volatilidade mais elevada trás, tornando a geração de ganho de capital mais evidente no portfólio.

XPSF11

Neste portfólio o foco da alocação segue sendo em Fundos Imobiliários, e neste caso a volatilidade nas expectativas em termos de inflação e consequentemente, ciclo de corte de juros, é o que vem direcionando a performance dos FIIs nos últimos meses, e acreditamos que os mercados devem seguir a mesma toada no restante do ano. De qualquer forma, seguimos observando a classe de Fundos Imobiliários como uma classe de ativos cada vez mais robusta, com nível de oportunidades de alocação ainda atrativo. Neste momento acreditamos que um portfólio balanceado em termos de exposição entre fundos de tijolo e fundos de papel seja mais adequado diante da elevação do nível de incerteza nas expectativas tanto em relação as taxas de juros como em relação a inflação. Para alocações mais adiante acreditamos que seja trivial observar as medidas adotadas pela equipe econômica do governo ao longo de 2024, para assim entender o tamanho do impacto em termos de política fiscal. Uma alteração da política fiscal de maneira mais drástica pode dificultar a consolidação de um ambiente mais favorável para juros mais baixos.

Disclaimer

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado com o recomendação de investimento, oferta de com pra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br.

